ANNO LXX NUMERO 34

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Officiaes

BELÉM, 10 de Fevereiro de 1894.

General Leite de Castro.
Recife.

Retribuo congratulações amistosas e fico certo que esse punhado de briosos marinheiros, grandes pelo valor, e maiores pelo patriotismo, tendo sua frente denodado almirante Gonçalves, vae caminho da gloria para vencer inimigos da Patria e da Republica.

Lauro Sodré.

NATAL, 10 de Fevereiro de 1894.

General Leite de Castro.
Recife.

Saudações. Todo Estado continúa perfeita tranquillidade. Agradeço communicação vosso telegramma de hontem. Congratulo-me comvosco fundadas esperanças terminação revolta.

Pedro Velho,
Governador.

THEREZINA, 10 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Partido Republicano Federal apresentou e recommendou ao suffragio do eleitorado piauhyense candidaturas Prudente de Moraes e Manoel Victorino á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Estado em plena paz.

Saudações.

Coriolano de Carvalho,
Governador.

NATAL, 5 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

O Partido Republicano do Rio Grande do Norte, de accordo com a deliberação da Convenção reunida na Capital Federal, apresenta e apoia as candidaturas dos Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Saudações.

Pedro Velho,
Governador.

GOYAZ, 6 de Fevereiro de 1894.

Governador do Estado.
Recife.

Centro Republicano deste Estado, acceitando a recommendação da Convenção reunida Capital Federal, já apresentou e recommendou ao eleitorado as candidaturas dos Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino para presidente e vice-presidente da Republica na eleição 1.º de Março proximo.

Saúdo-vos.

Xavier de Britto,
Presidente de Goyaz.

OURO PRETO, 8 de Fevereiro de 1894.

Governador do Estado.
Recife.

No dia 31 de Janeiro reuniram se em paz assembléas municipaes que tem a seu cargo a tomada de contas das camaras municipaes e conselhos districtaes. E' a 2.ª vez que reunem-se essas assembléas, instituição democratica que vae dando bons resultados.

Saúdo-vos.

Affonso Penna,

S. LUIZ, 8 de Fevereiro de 1894.

Governador do Estado.
Recife.

Gremio Partido Republicano Federalista apresentou e recommendou os nomes dos Drs Prudente de Moraes e Manoel Victorino como candidatos á presidencia e a vice-presidencia da Republica.

Estado em plena paz.

Saudações.

Casimiro Junior,
Vice-governador.

MACEIÓ, 8 de Fevereiro de 1894.

Governador do Estado.
Recife.

Commissão executiva Partido Republicano Democrata apresentou ao eleitorado alagoano candidatos presidencia e vice-presidencia Republica Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino.

Saudações.

Bezouro,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Se a transmissão hereditaria e uma lei da natureza, como o sabem todos os naturalistas, e como as nossas observações diarias e os proverbios correntes o admittem, então, na media dos casos, os defeitos das crianças são espelhos dos defeitos dos paes;—na media dos casos, dizemos nós, porque complicados como são os resultados pelas feições transmittidas dos mais remotos antepassados, a transmissão não é especial, mas somente geral. E se na media dos casos, existe esta herança dos defeitos, então as más paixões que os paes teem a combater nos filhos, suppõem n'elles mesmos tambem paixões ruins: estarão talvez occultas á vista do publico ou talvez mascaradas com outros sentimentos, mas é certo que elles existem.

E', portanto, evidente que a pratica geral de qualquer systema ideal de disciplina não se póde de modo algum esperar: os paes não são sufficientemente bons para tal.

Demais d'isso, mesmo que existissem methodos por meio dos quaes o fim desejado fosse por uma vez alcançado, e mesmo que os paes e as mães tivessem bastante previdencia, sympathia e força de vontade para empregarem aturadamente esses methodos, ainda se poderia contestar a sua utilidade em reformar o governo da familia mais depressa do que se reformam as outras coisas.

Que desejamos nós obter? Não tem a educação, de qualquer especie que seja, por fim proximo preparar a criança para os negocios da vida—produzir um cidadão que, emquanto procede bem, esteja habilitado a seguir a sua carreira pelo mundo? E o seguir o seu caminho pelo mundo—(e por isto não queremos dizer a acquisição da riqueza, mas dos fundos necessarios para educar a sua familia) não implica uma certa apropriação para esse mundo tal como elle se acha agora?

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Paço do Concelho do Municipio de Floresta, 20 de Janeiro de 1894.

Exmo. Sr.—Accusando a recepção do officio circular de V. Exc. de 20 de Dezembro proximo findo, acompanhado da copia do telegramma do Ministro do Interior, sobre o manifesto do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, cumpre-nos o grato dever de manifestar-nos francamente pela Republica, e não pelo regimen monarchico abolido á 15 de Novembro de 1889.

Saúde e Fraternidade.—Ao Exmo. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador deste Estado de Pernambuco.

Fausto Serafim de Souza Ferras,
Prefeito.

Francisco Serafim de Souza Ferraz,
José Cypriano de Sá,
João de Souza Leal,
Joaquim Francisco de Sá,
Concelheiros.

Juizo do 2.º districto de Carapatós do municipio de Caruarú, 20 de Janeiro de 1894.

Exmo. Governador.—Sciente do conteúdo de vosso officio circular de 20 de Dezembro passado, dirigido ao prefeito deste municipio, ao qual acompanhou a copia do telegramma do Governo Federal, noticiando a idéa de restauração levantada pelo impatriotico ex-contra almirante Saldanha da Gama, tenho a honra de communicar vos, que condemno a restauração, e faço votos pela consolidação do regimen democratico, proclamado em 15 de Novembro de 1889, prestando completa adhesão ao Governo legal dignamente representado, pelo benemerito Vice-Presidente da Republica Marechal Floriano Peixoto.

Saude e Fraternidade.—Ao Illustre Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador deste Estado.

Rufino Demetrio da Paixão e Silva,
Juiz districtal de Carapatós.

Prefeitura do municipio da Pedra, 31 de Janeiro de 1894.

Exmo. Sr.—Respondendo a circular de V. Exc. de 20 de Dezembro, a qual acompanhara uma copia do telegramma com que o Governo Federal noticiara os acontecimentos, que se deram passado no Rio de Janeiro, e levando ao conhecimento do Concelho Municipal e mais autoridades deste municipio o conteúdo da mesma, venho a dizer a V. Exc., de accordo com o mesmo Concelho e mais autoridades, que estaremos sempre promptos a acompanhar o Governo legal.

Saúde e Fraternidade.—Ao Illm. e Exmo. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado de Pernambuco.

Francisco Vaz Cavalcante.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1894

Antonio Samico de Lyra e Mello.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, Joaquim Pereira dos Santos, José Marcelino da Silva Braga e Joaquina Theresa de Oliveira Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Vicente Pereira de Andrade.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Bacharel Pedro Francisco de Mello, Pedro Gonçalves Cavalcante, Maria Digna de Albuquerque Maranhão, Laura Adelina Saraiva Galvão, Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque e Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Anna Ferreira de Araujo.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Domingos Pinto de Freitas.—Certifique-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1894

Anna Joaquina Ramos.—Informe a 1.ª secção.

Antonio José Mendes Bastos.—Certifique se.

Florinda Maria do Rosario.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As eleições do dia 11 de Fevereiro—A questão das candidaturas por Lisboa—O que diz o partido republicano e que lhe oppõe o monarchico — Mais candidatos —O infante D. Affonso—A exposição de esculptura a favor do Pão de cada dia—Mr. L'Homme e o caracter de sua missão—O Visconde de Souto Maior e um necrologio original — O comicio Commercial e sua prohibição—Outras noticias—Situação da praça.

Agora que tão proximo está o desfecho do escrutinio, comprehende-se tambem que a politica do momento consubstancia toda nas proximas eleições.

Todas as outras questões que se não prendem de modo mais ou menos directo ao escrutinio de 11 de Fevereiro, são forçadamente postas em segundo plano pelas preoccupações que advem dos trabalhos eleitoraes exigidos no limitado numero de circumscripções, onde prepara-se a luta.

Entre as eleições que parecem dever offerecer maior interesse conta se a eleição da Madeira; segundo se assegura, ahi o partido republicano dispõe de elementos serios de exito.

A questão das candidaturas monarchicas por Lisboa foi unanimemente resolvida a contento dos dois partidos, e sobretudo do partido progressista.

Não gostam do accordo os republicanos, que assim se vêem reduzidos a disputar apenas a minoria, mas a culpa é toda sua. Em vez de aproveitarem a irritação do partido progressista, motivada pelo facto da dissolução, logo se arremessaram para cima d'esse partido, como se fosse elle o autor do attentado, e o resultado foi tornar-se impossivel qualquer combinação eleitoral progressista republicana.

Que esperavam os estadistas republicanos?

Calculavam que os progressistas, não se ligando com elles, tão pouco se ligariam com os governamentaes, e que, em presença de duas listas monarchicas em competencia, se avantajaria a lista republicana.

E' certo que a conclusão era logica, mas se os republicanos põem, os monarchicos por emquanto, quando se unem, ainda dispõem. Assim, contrariamente ás previsões d'aquelles, estes resolveram accordar sobre uma lista monarchica unica, cujo exito não parece já agora duvidoso.

O governo desistiu de qualquer representação regeneradora pela capital do reino, annuindo a que aos nomes de dois progressistas, os Srs. Conde de Restello e Mattoso dos Santos, se juntasse o de dois candidatos incolores e independentes, os Srs. Victorino Vaz e Carlos Santos.

Si esta lista não tem significação de protesto, tambem não affecta caracter de governamental, tendo o ultimo dos nomeados merecido o acolho mais sympathico, sobretudo na classe commercial a que pertence, e na qual gosa de honrosa distincção.

O «Commercio de Portugal» declara apoiar com enthusiasmo a «lista monarchica» dos candidatos e deputados por Lisboa, e que resultou do «accordo» entre progressistas e regeneradores.

O partido republicano assestou nos seus candidatos por Lisboa, compondo sua lista dos Srs. Dr. Eduardo Abreu, Gomes da Silva, Jacintho Nunes e José Pereira Sampaio (Bruno).

Dando conta desses candidatos, e historiando a reunião republicana havida para a respectiva determinação, conclue «O Dia» assignalando que estão fixadas as condições da lucta, que não é entre homens, que os tem respeitaveis e bons os dous partidos que vão defrontar se; mas entre a vida velha, que tem compromettido gravemente o paiz aos olhos de nacionaes e estrangeiros, e a «vida nova», a sincera, que aspira á correcção do regimen politico e dos costumes publicos; ao passo que mais positiva a «Vanguarda», lembra que o partido republicano lucta na *imprensa* e na *urna* emquanto não póde combater de um modo decisivo por outra fórma, e d'ahi dirige os seus conselhos aos republicanos de Lisboa:

«Pela nossa parte aconselhamos, portanto, a todos os republicanos que lavrem na urna o seu protesto contra a monarchia e pedimos lhes que se lembre sempre de que o partido republicano tem uma grande e patriotica missão revolucionaria a cumprir.

Para desempenhar essa missão tem de aproveitar todos os meios de reacção que a opportunidade lhe offerecer, um dos quaes é o do voto e tem sobretudo de se organisar em todo o paiz, pensando sempre em que é, e não póde deixar de ser, um partido revolucionario.»

Ao contrario a taes expansões, o «Diario Illustrado» por sua vez bate palmas ao accordo progressista-regenerador para a eleição de Lisboa; lembra que a lucta agora é entre monarchicos e republicanos; e expressa que nesse sentido está posta a questão.

Do que tratamos, accrescenta elle, é da lucta entre *monarchicos* e *republicanos*, entre homens da ordem da tradicção, da legalidade e homens da aventura, da anarchia, que tem desgraçado mais de um paiz, e da paixão revolucionaria, que, quando triumpha, esmaga todos os direitos, invade todas as regalias, perverte os costumes, e exercita o despotismo em nome da liberdade!

Posta a questão nestes termos, que são aquelles em que se estabeleceu pelos factos, é obrigação da imprensa monarchica actuar em forte, incansavel e energica propaganda sobre as classes conservadoras, para que acordem do lethargo da indifferença em que que se lançaram, permittindo que os audazes, sem respeito e sem contemplações, usem e abusem dos effeitos dessa indifferença. E' sabido que dos republicanos não falta á urna um só que seja, em quanto que dos monarchicos, em demasia confiantes na victoria, ficam em suas casas muitissimos.

Diremos até que estes, os que não votam, eram o bastante, compenetrando-se do seu dever, para levarem de vencida os republicanos, não lhes permittindo sequer que alcançassem a minoria.

Em concurrencia de pensamento, o «Correio da Manhã», veio á tela o interroga a «O Seculo» o que é o que elle espera?

Esperava que, andando o partido regenerador á bulha com o partido progressista, seria o partido republicano o *tertius-gaudet*.

Esperava, sem razão, ainda assim, mas eram essas as suas fagueiras esperanças, que da intransigencia regeneradora resultaria á camara a lista republicana toda, e ficarem na rua os deputados regeneradores e os deputados progressistas.

Não aconteceu, porém, ao que parece, o que os republicanos desejavam, e o partido progressista e o partido regenerador fizeram o que devem fazer todos os partidos serios: ser só intransigentes com os inimigos communs.

«O Seculo» não gostou, e o seu desapontamento então manifesta-se de um modo, tão ingenuo que afinal deixa de ser comico.

E assim estão as cousas, cujo desenlace trará o dia 11 de Fevereiro.

— Sobre candidaturas ainda ha as seguintes notas:

—Parece assentado que os candidatos governamentaes serão, por Santo Thyrso, Cyriaco Machado e por Bouças Manoel Terra Pereira Vianna, sendo que por Gaya e Paredes nada ha resolvido por emquanto.

Como governamental tambem é candidato por Tondella o visconde de Nandufe; e como independentes por Barcellos Jayme de Magalhães Lima, e pelo Porto o progressista dissidente Manoel Vieira Barges.

Em Braga desavieram se novamente a guarda nova e a guarda velha do partido progressista.

A velha vota no candidato por accumulação Julio Abreu de Souza; e a nova em José Ferreira Magalhães.

— Sua alteza o Sr. infante D. Affonso pode considerar se completamente restabelecido.

No entanto permanecerá até á primavera no Estoril, vista a benignidade daquelle clima.

— Encerrou-se a exposição de esculptura a favor da sympathica obra de caridade denominada O pão de cada dia, sendo vendidos em leilão os trabalhos de suas magestades.

A praça esteve animada, sendo os lanços cobertos por pessoas que representava o Sr. marquez de Franco, que foi quem comprou as aguarellas de el-rei e o desenho da rainha.

Obteve a marinha 105$000, as duas cabeças de velho 110$000, o *fusain* de sua magestade a rainha 110$000.

— Em um dos seus ultimos numeros chegados a Lisbôa, diz a «Revue Economique et Financiére», de Paris, segundo annuncia o «Correio da Noite», que o governo do seu paiz se decidio a intervir, no sentido da injuria que lhe foi feita, quando no dia immediato áquelle em que o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal promettia officialmente ao ministro da França que não se decidiria nada sobre os negocios da Companhia Real, antes de se ter dado aos obrigacionistas tempo de se constituirem, o telegrapho annunciava que o rei acabava de assignar o decreto que approvava a transacção.

Acrescenta o mesmo jornal que a intervenção do governo francez vai ser posta em pratica pela sahida para Lisboa de um inspector das finanças, encarregado de uma missão official.

Este incidente tem dado que fallar, e si com effeito o governo, em desprezo do compromisso tomado com o representante francez, fez precisamente o contrario do que promettera, assumiu uma grave responsabilidade politica; e não obstante a falta de desmentido pelas folhas governamentaes a tal affirmação do «Correio da Noite», não podemos admitti-a.

Na ignorancia do que em verdade ha, contrarias opiniões se externam na imprensa sobre o caracter do emissario, que é Mr. L'Homme recentemente chegado á Lisbôa.

Aos jornaes que declararam ser falso que este senhor venha a esta cidade em nome do governo francez para tratar da questão da Companhia Real responde a «Vanguarda» que não ha nada mais certo que esse facto, e para prova transcreve uma carta do Sr. Paul Violett, publicada no Journal des Débates», a respeito dessa missão.

A isto, porém, oppõe o «Correio da Manhã», que por baixo da phraseologia da circular e da phraseologia do jornal é facil perceber o verdadeiro estado da questão, tendo o governo francez procedido com a mais perfeita correcção.

Recebendo um grande numero de requerimentos em que varios cidadãos francezes se queixam de que os seus legitimos interesses estão sendo lesados n'um paiz estrangeiro, o governo francez manda um empregado competente no assumpto informar-se do modo como as cousas correm e defender os interesses dos cidadãos francezes.

Assim como o governo francez pôz este mesmo Sr. L'Homme á disposição dos obrigacionistas francezes, quando elles, no uso pleno de seu direito, quizeram saber qual era o estado em que se achavam os negocios da companhia sua devedora, assim o põe de novo agora á sua disposição para defender os interesses desses mesmos obrigacionistas na concordata que tem de ser por elles como pelos outros approvada.

E' como delegado dos obrigacionistas que o Sr. L'Home vem a Lisboa, da mesma forma que foi como delegado dos mesmos que já cá veio, tanto que é ao Sr. Paulo Violet que elle participa qual a commissão de que foi incumbido; é com o Sr. Violet que conferencia antes de partir; e do Sr. Violet que recebe as instrucções que o Sr. Violet se encarrega de nos dizer quaes foram: não aceitar concordata que não esteja em pleno accordo com as declarações do programma dos requerentes.

Ainda posteriormente a mesma folha accrescentou, que hoje sabem todos que o Sr. L'Homme vem effectivamente como representante dos obrigacionistas francezes, que nem sequer officiosamente o governo francez participou a saida deste seu empregado ao governo portuguez, como effectivamente não tinha que lhe participar a partida de um empregado, que vinha em commissão perfeitamente particular.

E por fim assignala, que o convenio teve perfeito acolhimento nas praças estrangeiras, e a chronica financeira do ultimo numero do Boletim dos Interesses Materiaes encontra-se a noticia de que o primeiro signal dado pela Bolsa de Paris do effeito produzido pelo convenio foi a subida da cotação das obrigações dos Caminhos de Ferro Portuguezes de 102 a 111.

O *Jornal do Commercio* tambem interpondo a sua palavra sobre a occurrencia, desapaixonadamente aprecia o facto e põe-n'o sob o verdadeiro ponto da critica.

Francamente diz elle, parece-nos a questão bastante insignificante.

Se vem por conta dos credores a que respeita o projecto de convenio, nada mais natural do que estes quererem informar se, pelo exame directo, do estado da companhia e das suas condições, em relação á execução do convenio.

Se vem por determinação do governo francez, cuja protecção foi reclamada pelos interessados, que são numerosos em França, nada tambem digno de maior reparo, visto que a sua interferencia é officiosa e a vinda de M. L'Homme não representa uma intervenção diplomatica nos negocios publicos, nem um acto de hostilidade do governo francez.

E', pois, absolutamente indifferente que o inspector de fazenda francez venha emprestado pelo seu governo aos credores da Companhia Real para estudar o projecto do convenio, ou que venha directamente *encarregado* pelo dito governo do referido estudo, para satisfação do pedido dos alludidos interessados.

A questão é que elle vem, suppomos, para uma coisa extremamente natural e legitima, e assim pouco pode importar quem o manda.»

FOLHETIM 55

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

—

SEGUNDA PARTE

X

O POEMA DO MAR BRAVO

(Continuação)

Quem sabe, comtudo, se não bastaria uma palavra, para assegurar a felicidade do seu filho, e essa palavra, que Edme nunca pronunciará, elle bem o sabe, porque a não pronunciaria elle Le Clebô?

São essas as reflexões que passam pelo espirito do piloto. Procura uma occasião favoravel, pois não se pode entrar sem cautela em assumptos tão delicados. Não tarda ella em se lhe apresentar.

— Separo-me de si em Lorient, commandante, o meu serviço chama-me, e já mandriei bastante.

— E' justo, disse Desnoels, a sua valente chalupa morreu...

— E resuscitou, interrompeu Huon, sorrindo; resuscitou devido á dedicação de meu filho. Foi Edme que me restituio o meu barco, e este ha de ser melhor do que seu antecessor.

A Sra. Desnoels sorrio, olhando para o guarda-marinha que disfarçava modestamente.

— E' certo, Sr. Le Clebô, que não ha muitos filhos como o seu, e o commandante não perdia occasião de me dizer que quereria estar no seu logar.

— O commandante tem rasão, minha senhora, sou um pai feliz, e ainda não sabe quanto vale esse rapaz, pois isto é pouca cousa. Se eu não temesse ferir a sua modestia, contar-lhe-hia uma acção que elle mesmo julga que eu ignoro.

Huon tinha dito isto n'um tom de viva emoção. Edme interveio bruscamente.

— Pai, disse elle, posto não entenda as tuas palavras, atrevo-me a recordar-te que estou aqui. Não aceitei a hospitalidade do Sr. e da Sra. Desnoels para te ouvir contar os meus louvores defronte delles.

O commandante protestara.

— Isto, meu caro Edme, talvez não estivesse no teu programma, mas está seguramente no meu, e, como teu chefe immediato, ordeno-te que te resignes ao elogio, tanto mais que é merecido.

— E, accrescentou a Sra. Desnoels rindo, se o Sr. Edme não quiser ouvir a verdade, concedemos-lhe plena licença para sahir e dançar na ponte. E' desta opinião, Armelle?

Esta respondeu com uma vivacidade de que seus tios já estavam um pouco desacostumados.

— Francamente, não, minha tia. Uma vez que se trata de ouvir dizer mal do Sr. Le Clebô, escuto com toda a attenção.

O guarda-marinha tinha-se levantado e inclinando-se diante dos seus hospedes:

— Não posso, disse elle, impedir que fallem de mim. Mas é de minha obrigação ficar presente para rectificar, sendo preciso, as asserções que me sejam demasiado... favoraveis. Primeiro que tudo quero fazer observar aos nossos caros juizes que quem falla é meu pai e que o seu testemunho é suspeito de parcialidade.

Huon abanou a cabeça na forma do costume. Depois, com toda a simplicidade, disse, respondendo a seu filho:

— Se effectivamente houver alguma parcialidade no que vou dizer, está toda incluida nos factos da minha narração.

Não estendeu mais o exordio.

E, com effeito, a eloquencia dos *factos*, como elle dissera, prestou um brilho incomparavel á do narrador. Comtudo foi laconico na sua exposição.

— Commandante, disse elle, tinha pedido a medalha da Legião de Honra para o guarda-marinha Le Clebô, meu filho. A sua proposta foi vivamente apoiada pelo almirante, prefeito maritimo de Brest.

— Effectivamente, meu caro Huon, confirmou o capitão de fragata, e confesso que...

Ficou sorprendido e descontente não encontrando o nome do guarda-marinha Edme Le Clebô na lista de promoção do dia 1º de Janeiro. Vio ao mesmo tempo que esta distincção, em vez de ser concedida ao filho, para quem fôra solicitada, era dispensada ao pai, em quem ninguem tinha pensado e que nisso pensava menos que ninguem?

— E' exacto, apoiou de novo Roberto Desnoels, e esta nomeação consolou-me da contrariedade que tive.

O velho piloto ficou um instante silencioso e duas lagrimas correram pela sua face bronseada.

— Commandante, continuou elle, o que não sabe, o que eu mesmo ignorava ha ainda poucos dias, é que o filho tinha sido sacrificado ao pai, e que o ministro tinha sido, por assim dizer, obrigado a optar entre os dous candidatos.

— Ah! exclamaram simultaneamente Roberto, Joanna e Armelle.

Um primeiro raio de luz acabava de lhes abrir os olhos, semelhante á pallida claridade da aurora, que mal deixa distinguir os contornos ainda indecisos dos objectos, cujas linhas o sol accusara distinctamente.

Edme deu um pulo na cadeira e estendeu as mãos tremulas para o piloto.

— Meu pai, exclamou elle, que historia é essa, e quem te pode ter dito?...

— A verdade, não é assim, meu filho? Socega, que fui bem informado. Vou pois acabar o que tinha a dizer, porque tenho empenho em que não fique ignorada uma acção que merece sua recompensa.

— Commandante, continuou elle, no dia 31 de Desembro o guarda-marinha Edme Le Clebô entrava no gabinete do ministro. O seu nome estava na lista que ia ser impressa tres horas mais tarde e que no dia seguinte devia apparecer no «Jornal Official». O que se passou? Podem suppol-o; a consequencia foi que, em vez de *Edme* Le Clebô o jornal trouxe *Huon*; em vez de *guarda-marinha, piloto*; em vez de *nove annos de serviço, cincoenta annos*. Eis porque o seu pedido e o do prefeito maritimo ficaram sem resultado. Mas eis tambem porque eu conto esta historia, porque esta fita que trago na botoeira era destinada ao meu filho, e que é meu filho, que duas vezes a mereceu, para si e para mim, que eu quero condecorar diante de si, o seu chefe, que lh'a tinha concedido.

E antes que o mancebo podesse prever o impulso, o ancião apertava-o nos seus braços herculeos, e, com um gesto rapido tinha enfiado a fita encarnada nas bandas da sobrecasaca do uniforme.

As espectadoras desta scena não procuravam conter as lagrimas. Sem pronunciar uma palavra, o commandante Desnoels tinha estendido as suas mãos ao official.

— Edme, meu filho, tens alguma cousa a pedir-me em troca do que fizeste?

— Commandante, respondeu o guarda-marinha todo atrapalhado, não fiz mais que obedecer aos impulsos do meu coração. Se fiz mais do que o meu dever, já recebi a minha recompensa, garantindo a meu pai a justiça que se tinham esquecido de lhe fazer. Emquanto a mim posso esperar a minha vez. Não mereceu este (apontava para seu pai) com vezes a honra que lhe fizeram uma vez?

Todos se tinham calado. Ha actos que, para serem devidamente apreciados, exigem da parte de quem os julga o silencio da meditação. Este era daquelles que faziam recordar os traços exemplares da historia. Nos nossos dias de decadencia e de miserias moraes, o homem capaz de praticar semelhante acto de abnegação, eleva-se á altura dos maiores e dos mais nobres caracteres.

Era preciso dar tempo para o julgar condignamente.

Edme tinha deixado os seus amigos na sala da escuna e tinha subido para o tombadilho. O seu coração dilatava-se com uma alegria infinitamente superior a todas que lhe poderiam ter provindo dos triumphos da condecoração. Apesar do frio, estava em pé á pôpa, envolvido na sua capa. Transbordava de alegria, sentia como uma certeza attingir emfim a felicidade, essa felicidade objecto de todos os seus sonhos, havia dous annos.

Comprazia-se no espectaculo deste mar remechido pelo vento do norte e cujas grandes vagas pardacentas, seguindo-se como soldadas uma á outra, impelliam n'uma corrida rapida a escuna atraves de seus abysmos.

No céo, as nuvens de inverno fugiam. Ainda se não tinha sabido dos dias maus, e a tristonha armação da abobada celeste vezes se rasgava para deixar ver o azul.

Comtudo estava-se naquella vertente ascendente do anno, em que os dias se elevam, crescendo para as grandes alegrias da primavera.

Janeiro differe de Dezembro, seu gemeo, por essa particularidade favoravel que abre a porta ao renascimento, emquanto o outro é só o coveiro encarregado de apagar um cyclo. A um pertence a dispersão das folhas pelo sopro nivelador da brisa; ao outro, os estremecimentos da terra, que se sente ainda viva sob o seu lençol de gelos; a cada toque dos raios do astro obliquo, a cada accrescimento dos dias na volta periodica das estações.

Edme scismava. Elle amava esse mar bravo. A *Tempête* voava sobre a agua, em sentido inverso dessa primeira viagem que tinha feito nesse mesmo tombadilho, vindo de Pénerf para Lorient.

As recordações reviviam nelle, e elle mesmo fazia reviver todo esse passado povoado de emoções deliciosas, que tinham conservado toda a sua frescura.

(*Continua*).

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Deu-nos nestes dias a Agencia Havas noticia do fallecimento em Stokholmo do Visconde de Souto Maior, ministro portuguez junto áquella côrte.

O Visconde de Souto Maior deslumbrou Lisboa, ha mais de trinta annos.

Mandado rreprehensivel, orador eloquente, jornalista vigoroso, escriptor de fina e espumante elegancia, a sua figura era cercada de todos os prestigios.

Invejado dos homens, desejado pelas mulheres, acariciado pela litteratura, timido pela politica, a sua existencia decorria na opulencia, no lucho, nos triumphos. Souto Maior foi um verdadeiro *leão* a quem não faltou, para em tudo ser completo o parallelo, o respectivo *jumento*: a decrepitude.

Tres anecdotas das muitas que andam na tradição indicam o feitio dessa dandy incomia extincta longe da patria, e foram estas consignadas a guiza de necrologia em uma das folhas de Lisboa, daqual colhemol-as para passar ao conhecimento dos seus leitores:

Sotto Maior tinha uma divida enorme n'um alfaiate, e, como se demorasse a pagal-a, elle mandou lhe, impertinentemente, a conta á casa.

Sotto Maior não se irritou nem se desconcertou.

Pegou n'um punhado de mil réis e foi gastal-os em brinquedos, destinados aos filhos do seu importuno credor; e metendo-se depois com essa bujiganga n'um trem e, sobraçando-a, entrou triumphante, pela casa do alfaiate, a quem perguntou pela pequenada e pedio para ella vir á sua presença; o pai, enternecido, apressou-se a chamar os filhos que vieram receber Sotto Maior com a mais doida e grata das alegrias. Mas, a seu turno, o lisongeado alfaiate não ficou nem menos alegre nem menos agradecido, e, attencioso delicado, volta-se para o seu devedor e diz-lhe a medo:

— «Não se incommode com a conta, quando quizer.»

Sotto Maior, irreprehensivel, claro, em assumptos de «toilette», logo que a fortuna marcava uma estação, vestia-se immediatamente a preceito della.

Fora assim que, num dia de Maio, chovendo a potes, elle sahio para a rua vestido de lona branca, engommada, que estava então na maior voga.

— «Oh Sotto Maior, por este tempo!...» exclamavam os seus connecidos e admiradores, vendo-o em «toilette» tão apropriada. Aos quaes elle respondia, imperturbavel: «Eu cumpro como o meu dever, não tenho culpa do tempo não cumprir com o seu.»

Sotto Maior devia, na camara, mãos honradas aos ministros. Era então presidente do Conselho Rodrigo da Fonseca Magalhães. Arreceiava-se o governo da opposição do terrivel deputado e faustosissimo janota e, sabendo da situação precaria em que elle se encontrava, foi Rodrigo em pessoa á sua casa, offerece-lhe a legação de Stockolmo. Sotto Maior aceitou com ambas as mãos, mas o suborno foi confessado e publicado pela forma a mais impudicamente original.

Entra em debate o questão a que Sotto Maior tinha annunciado a mais viva e arrasante opposição. Rodrigo estava tranquillo e sorria-se interiormente por haver domado o seu terrivel contendor. Pede a palavra Sotto Maior e Rodrigo não ficou nem menos tranquillo nem menos risonho. Mas, quando o excentrico orador desata n'uma fustigante verrina ao governo, accusando-o de corrupto e corruptor, o espanto de Rodrigo foi tão grande, que não pôde disfarçal-o. Mas Souto Maior proseguindo, desce a ... e a exemplificar as suas asserções, rematando depois de contar o que se tinha passado entre elle e o presidente do conselho, por esta phrase verdadeiramente extraordinaria: «E o poder corruptor do governo é tão grande, que eu fui victima delle, aceitando a legação de Stockolmo.»

O effeito foi sorprehendente e foi tão a impressão deste imprevisto lance oratorio, que Sotto Maior se retirou para a Suecia, onde continuou a sua vida de mundano e onde, a par da estima do rei Oscar, conquistou a de toda a sociedade elegante.

— Chegou ao Porto Albin Aufrain, encarregado por uma casa de Buda-Pest de apprehender as aguas purgativas de Janos falsificadas.

Foram apprehendidas em diversas lojas 572 garrafas, apurando-se que essas aguas eram fabricadas por José Joaquim Rey em Lisboa para onde já seguira o chefe Lopes, incumbido de passar busca á casa deste.

REVISTA DIARIA

Remoção de juiz de direito—Por portaria de 4 do corrente foi removido o Dr. Thomaz Soriano de Souza do cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina para igual cargo no municipio de Salgueiro.

Ao removido foi marcado o prazo de 45 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

Armada Nacional—Chegou hontem do Sul o paquete nacional «Itaipú,» armado em guerra pelo governo federal.

Vem commandado pelo 1º tenente Rodolpho Lopes da Cruz, tendo por immediato o 1º tenente Henrique Boiteux e por officiaes combatentes o 1º tenente Paulo de Mendonça e o 2º tenente Alvarim Costa.

O «Itaipú» é um bonito navio, que se presta magnificamente para cruzador, visto dispor de rapida marcha.

O navio foi visitado pelo Exm. Sr. General Leite de Castro, que retirou-se plenamente satisfeito.

O «Itaipú» zarpará hoje para a Bahia, rebocando as torpedeiras de alto mar da armada nacional «Silvado» e «Silva Jardim».

Forças federaes Embarcaram hontem, a bordo do paquete S. Francisco, contingentes do 2º e 14º batalhão de infanteria, com destino ao Sul da Republica.

O embarque dessas forças realisou-se no Arsenal de Marinha, onde a banda musical do 14º batalhão executava escolhidas peças do seu repertorio, correndo o serviço no meio de grandes provas de enthusiasmo das praças, que ao tomarem as lanchas erguiam calorosos vivas ao Marechal Floriano Peixoto, á Republica e ao General Leite de Castro.

Estiveram presentes o Exm. Sr. General Leite de Castro, e seus ajudantes de ordens major Cabral da Silveira e capitão Braga Filho o tenente-coronel Rego Barros e alguns officiaes do batalhão 6 de Março, officiaes do exercito e armada.

O Exm. Sr. General commandante do districto foi a bordo do «S. Francisco,» dando ordens a respeito da accommodação das praças.

O «S. Francisco» conduz tambem contigentes do 27º batalhão estacionado na Parahyba e do 34º estacionado no Rio Grande do Norte

E' commandante geral dos contingentes o capitão do exercito Gavião Fereira Pinto.

O «S. Francisco» seguio hontem á tarde.

Santa Fé—Pelo vapor francez «Santa Fé,» da companhia «des Chargeurs Réunis», a administração do correio expede hoje malas para á Bahia e Rio de Janeiro.

Bureau Veritas—No mez de Novembro do anno findo, perderam-se os seguintes navios: 13 allemães, 17 americanos, 60 inglezes, 1 austriaco, 6 dinamarquezes, 8 francezes, 3 gregos 1 hollandez, 53 norueguezes, 3 russos e 16 suecos Total. 181.

No mesmo mez perderam-se 34 vapores, sendo:

1 allemão, 1 americano, 25 inglezes, 1 brazileiro, 1 chileno, 1 hespanhol, 2 francezes, 1 grego e 1 norueguez.

Confraria de Nossa Senhora da Luz—Esta confraria procedeu ante-hontem á eleição de sua mesa regedora para o anno compromissal de 1894 á 1895; a qual ficou assim composta:

Juiz—João Baptista Gonçalves.
Vice-juiz—João Ferreira do Nascimento.
Secretario—Antonio Polycarpo de Salles.
Thesoureiro—Joaquim José de Oliveira.
Procurador geral—José Soares Seixas.
1º Procurador—João Francisco da Silva.
2º Procurador—Manoel José de Mattos Junior
Definidores—Augusto José Baptista, Donatillo Ignacio de Souza, Antonio Joaquim Martins, Bellarmino Lourenço da Silva, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Maria do Sacramento, Antonio Ignacio Brandão, Julio Paulino, Elias Bezerra de Araujo Cavalcant, Bento José de Almeida, Affonso Domingos da Silva, Antonio Joaquim de Freitas, Manoel de Oliveira Mello, Camillo Pereira Mendes.
Juiza—D. Firmina Germana do Sacramento.
Vice-juiza—D. Maria Moreira Braga.
Escrivã—D. Lucia Ignacia de Souza.

— A posse terá lugar no proximo domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Procissão — Ante-hontem realisaram os membros da devoção de Nossa Senhora da Conceição, então erecta na igreja do convento de Santo Antonio a trasladação de sua divina padroeira em solemne procissão, para a igreja de Santa Rita de Cassia.

Percorreu o itinerario annunciado, e chegando a igreja de Santa Rita ahi entoou-se um solemne «Te Deum» em acção de graças não só por terem chegado ao fim desejado, como tambem por se considerarem hoje ligados a essa igreja da respeitavel confraria de Santa Rita de Cassia.

A esses actos tanto da procissão como do «Te-Deum» que forão feitos com toda decencia e simplicidade devidos aos esforços da alludida devoção e fieis finalizando as 8 horas da noute.

Concorreram grande numero de fieis e diversas irmandades.

Precisa correcção—Somos informados de que os moradores do predio n. 10 da rua do Socego, na Boa-Vista, são diariamente e de uma forma quasi inacreditavel, encommodadas por individuos que se reunem n'uma taverna de que é proprietario um individuo de nome Telles e que fica nas trazeiras do alludido predio.

Diz o nosso informante que teve occasião de assistir a semelhante scena, que esses individuos com o intuito perverso de insultar a uma senhora de idade que reside ao predio mencionado, além de outras cousas que praticam, passam o dia a atirar pedras para o telhado da mesma casa, sem que isto se importe o dono da taverna donde partem semelhantes insultos.

Esse facto que merece severa repressão, levamos ao conhecimento da autoridade competente afim de providenciar sobre elle.

Bilhetes de passagem — Tendo sido encontrados diversos bilhetes de passagem falsificados, dos emittidos pela Companhia Ferro Carril, esta em aviso que publicamos n'outra secção previne ao publico que vão ser resgatados os das differentes series emittidas, procedendo os conductores, no acto da cobrança, á verificação necessaria.

Praso Conforme o edital que publicamos na secção competente, acaba se marcado o praso de 10 dias para os Srs. proprietarios de embarcações que transitam nos ancoradouros trazerem seus nomes escriptos visivelmente, sob pena de 10$ a 10$ de multa.

The North Brazilian Factories — Marcou-se o praso de 8 dias, afim de serem pelo gerente da companhia acima, recolhidas as multas que á mesma companhia foram impostas pelo Dr. Engenheiro Fiscal dos Engenhos Centraes.

Sociedade Anti-Spirita—Essa sociedade realisou ante-hontem, á sua primeira conferencia publica em sua respectiva sede.

Aberta a sessão pelo Sr. João Dutra Filho, presidente da sociedade, o qual pronunciou um discurso, teve em seguida a palavra o Sr. professor João de Deus, orador official que fallou sob o Spiritismo

Usaram ainda da palavra os Srs. João Ezequiel de Oliveira Luz, Francisco de Assis E. Rodrigues Pinto e José Coelho.

A sessão terminou a 1 1/2 horas da tarde.

Sociedade Gonçalves Dias — Funccionou ante-hontem sob a presidencia do Sr Ernesto V. Santos para iniciar os trabalhos sociaes do presente anno.

No expediente foram tomadas diversas diliberações, entre as quaes votos de pesar foram inseridos na acta pelo fallecimento do associado professor Alberto Miranda e pais dos associados Souza Santos e Ramos da Costa.

Fallaram sobre o inicio dos trabalhos os Srs. presidente, Souza Santos e H. Barros.

Na parte litteraria fallaram os Srs. Ernesto V. Santos, Luiz Gomes sobre a nova constituição do Gremio Tobias Barreto, lendo trabalhos litterarios os Srs O. Galvão, Ullysses de Aquino e Henrique Barros.

Foi marcada nova sessão para o proximo domingo

Igreja de N. S. de Guadalupe—N'essa igreja será hoje celebrada uma missa em honra de S. Gonçalo de Garcia, havendo Ladainha resada ás 7 horas da noite.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais recebimento, maior lucro, maior numero de seguros vigente e maior numero de novos seguros annualmente do que qualquer outra companhia de seguros do mundo.

Club Carnavalesco dos Patriotas.—Esse club procedeu ante-hontem a eleição para sua directoria de 1894 á 1995, ficando ella assim constituida:

Presidente—José Victor do Nascimento.
Vice-presidente—Raphael Theophilo Ferreira.
1.º Secretario—Albano José do Carmo.
2.º dito José Marinho de Mendonça.
Orador—João de Deus e Silva.
Vice-orador—Manoel Calixto de Barros
Fiscal—Cancio Cantanilio da Floresta.
Thesoureiro—Leopoldino José Soares.
Fiel—Francisco Barbosa Magalhães.
1.º procurador—Manoel Bezerra dos Santos.
2.º dito—Manoel Marques da Silva.
3.º dito—Manoel Avelino Bastos.

Em suffragio — Os professores municipaes d'esta cidade mandam amanhã celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio por alma do fallecido collega Alberto da Silva Miranda.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Para Fabricio, de Natal e Annibal Dufrayer, de Fortaleza, ambos retidos por insufficiencia de endereço.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro. Em sessão de 11 do corrente, estando presente numero legal de socios, procedeu-se a eleição da nova directoria d'essa sociedade ficando assim organisada.

Presidente—João de M. Raposo.
Vice-dito Annibal F. Machado.
1.º sacretario José Roma de Abren e Lima.
2.º dito—Manoel Miguel da Costa.
Thesoureiro—José Raposo (reeleito).
Orador.—Caetano Malheiro.
1.º procurador—Bernardino Luz.
2.º dito—Pedro Costa.
Fiscal—João Phithe.

Encerrada a sessão, foi designado o dia 18 do corrente para rectificação dos Estatutos e posse da nova directoria.

Chapéo perdido—Está depositado na casa do Sr. Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, subdelegado da freguezia de Afogados, um chapéo que, no sabbado ultimo, foi perdido por um passageiro do trem de Caruarú.

Quem for seu dono vá reclamal-o daquella autoridade, no becco do Quiá n. 8.

Loja das Estrellas da America—Os Srs. Marques & Lima communicou-nos a abertura de um novo estabelecimento que sob a sua gerencia e aquella firma abrio-se á rua 1.º de Março n. 12.

Esse estabelecimento tem grande sortimento de fazendas finas, e encarrega-se de fazer roupas por medida por preços razoaveis.

Ferro Carril—Em consequencia de um reparo que tem de ser feito no cruzamento dos trilhos da Companhia Ferro Carril com os do de Caxangá na rua Joaquim Nabuco, haverá baldeação de passageiros nesse ponto, hoje, emquanto durar aquelle serviço.

Os gorilhas — François Coppée publica num jornal francez uma curiosissima chronica na qual fala dos gorilhas.

Ha tempo—diz elle—foi installado no Jardim de Plantas, de Paris, um gorilha de tres para quatro annos, e que fôra enviado do Gabão... Eu sabia que o navegante carthaginez Hannon que transpoz as columnas de Hercules e seguio caminho de Africa até Cabo Verde, tinha encontrado e morto alguns desses monstruosos quadrumanos tomando-os por selvagens e cujos cadaveres foram trazidos e collocados como tropheus no templo de Tanit. Mas onde li historias mais maravilhosas ácerca do gorilha foi no livro de Du Chaillu o intrepido explorador do Continente Negro. O intelligente animal conserva a mesma femea por espaço de muitos annos e dedica entranhado carinho a seus filhos. Foi, sem duvida, o fundador do matrimonio e da familia na sociedade dos monos.

Conta Du Chaillu que o enorme antropoide, perseguido pelos caçadores, foge com sua femea e filhos para occultal-os em sitio seguro, e quando se certifica que os seus não offerecem absolutamente perigo, volta sobre seus passos a luctar e morrer se preciso for. A verdade é que muitos homens não fariam outro tanto.

Quando me dirigi ao Jardim de Plantas a visitar o joven gorilha, esperava que a sua vista me produziria impressão desagradavel. Mas qual não foi a minha surpreza ao encontrar Adão, era este o nome que lhe puzeram, sentado com muita correcção e coberto o seu tremulo corpo com uma capa ou uma manta de lã? O gorilha é muito parecido com um negrinho de dez annos. Os seus olhos escuros contemplaram-me com doçura e melancolia.

Disse que se parecia com um preto, e sustento-o. Era um preto com o rosto achatado, com quatro mãos e com o corpo coberto de pello; mas, na extremidade da espinha dorsal, não tinha o appendice caracteristico faltava-lhe a cauda.

Os estudantes de sciencias naturaes disseram-me que o gorilha até idade adulta é muito doce e conserva o seu aspecto sympathico; quando, porém, attinge seis annos, idade da sua puberdade, transforma-se de uma forma extraordinaria, augmentando-se-lhe o volume do craneo e achando-se-lhe o frontal. O seu focinho torna-se comprido e proeminente, os seus olhos cavam-se e giram furiosamente nas profundas orbitas. Em poucos mezes o formoso pretinho se metamorphosea em um formidavel monstro.

Depressa me achei em presença d'esse pretinho de cabeça perfeitamente redonda e cujo angulo facial não differia muito do dos homens. Mas sob o nosso clima, o pobresinho agonizava, definhava-se com o frio, e, opprimido por constante tremor, com a fronte pendida, parecia implorar soccorro com o olhar. Acariciei então a sua aveludada cabeça, peguei-lhe n'uma mão: estava gelada.

— Sim—disse o estudante, como que respondendo ao meu olhar de compaixão, está tisico. Dentro em poucos dias estará tudo terminado.... Succede o mesmo aos orangutangos e aos chimpanzés, nenhum dos quaes pode aclimatar-se nos nossos paizes mortiferos. O gorilha, de Londres, e este são os unicos que chegaram vivos á Europa... Morrem primeiro que possamos fazer observações sobre elles.

— E não havia nada que o fizesse melhorar?

— Nada, absolutamente nada, até lhe falta o appetite; do contrario experimente.

Puxou d'uma maçã e d'um canivete, e entregou m'os

Offereci a Adão com a maior delicadeza possivel um bocado de maçã.

O mono estendeu para mim o seu braço direito, e com os dedos muito abertos fez me signal negativo, recusando o presente que lhe offerecia.

Era o gesto classico, o gesto de Hypocrates, recusando as larguezas de Artaxerses no celebre quadro.

Poucos dias depois, soube pelos jornaes que o gorilha tinha morrido!...

Nada mais extranho que a semelhança do homem com o macaco. E um antecessor, um troglodita atrazado?

Será acaso um homem que caiu em animalidade pura?

Os pretos de Africa dizem com inconsciente malicia que os macacos são homens como elles, mas que se absteem de falar, para que os não obriguem a trabalhar.

Presentemente, um sabio americano percorre os bosques do Brazil, observando os antropoides com o fim de ver se se pode entender com elles e icivilizal-os. E' grande trabalho, na verdade!

A semelhança desses espelhos convexos ou concavos que apresentam as nossas physionomias horrorosamente tranformadas, mas que nos reconhecemos nellas, o macaco offerece-nos uma parodia da nossa, e d'ahi provêm, sem duvida, o sentimento de mal estar, mixto de repugnancia e curiosidade que a sua vista nos inspira.

Muitos homens são iguaes a elles, tanto pelas physionomias bestialzadas, como pelas suas paixões ou seus costumes, e com frequencia encontramos nas ruas individuos, posto que desprovidos de mãos inferiores e da cauda, mas que se agitam entre os estofos da sobrecasca e nos fazem logo lembrar verdadeiros chimpanzés.

Quando caminho por entre a multidão, no bairro da Bolsa, onde abundam caras sinistras, as salta me á idéa comprar castanhas e atiral-as para o chão, a ver se alguns de meus conterraneos, subitamente atacados do instincto prehistorico, põe as mãos no solo para apanhal-as e fugir afim de as comerem nas suas gaiolas.

Apezar de dizer isto a brincar, não posso deixar de reconhecer que é um mysterio a alma escura dos animaes e esse resplendor, e esse brilho que animam com frequencia as suas pupillas.

O rei da creação, tão severo e tão cruel ás vezes para com os seres inferiores que sem embargo, receberam a sentelha sagrada da vida, não se atreve a interrogar o mysterio nem a inclinar-se sobre esse abysmo.

Eu senti como que uma vertigem diante da agonia do gorilha do Jardim de Plantas, e a sua nostalgia de desterrado, o seu olhar de soffrimento e miseria e o seu gesto, sobretudo o gesto negativo e de desalento, encheram me a alma de infinita compaixão fraternal—não me furto em confessal-o.

Tribunal do Jury do Recife—Não poude ser installada hontem a 1.ª sessão ordinaria deste tribunal á falta de jurados.

Responderam a chamada apenas 3 jurados.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal, multou em 5$00 os jurados que tendo sido notificados deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife
José Candido de Medeiros.
José Antonio Moreira Junior.
Pedro de Souza Menezes.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Avelino Francisco de Oliveira.
João Francisco da Costa.
Eduardo Ferreira Barboza.

Santo Antonio
João Antonio da Cunha Cartella.
João Araujo Cezar.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Joaquim Pereira dos Reis.
Ulysses Ponce de Leon.
Epaminondas Marianno de Souza Gouveia.

S. José
Lucio Brasilino de Moraes Pires.
Francisco Raposo Falcão.
Luiz Cordeiro Cavalcante Galvão.
José Bezerra de Oliveira.
Filomeno Augusto da Rosa.
Manoel Rodopiano Pavão.
Mario Aguiar Cardoso.
Alexandre André Gomes

Boa-Vista
José Francisco de Medeiros.
João Antero de Medeiros Furtado.
Euclides Bevilaqua.
Henrique de Miranda Henriques.

Graça
Saturniano Luiz de França.
Odon Eurico de Brito Macedo.
Gabriel Tavares de Lyra.

Afogados
Caetano Ferreira Coelho.

Poço
João Joviniano José da Silva.
Francisco Rosas.
Manoel João da Veiga Seixas.
Joaquim José Ramos.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Cousas de litteratura—A litteratura está sendo cultivada ha uns annos a esta parte por individuos da mais variada especie.

Vimos primeiro antigos empregados de policia publicarem memorias relativas á sua profissão.

Depois, um engenhoso carrasco passeou pelos theatros das cidades inglezas uma forca munida da respectiva corda e de todos os mais accessorios; representava a morte dos criminosos celebres executados pelo seu ministerio, repetia suas ultimas palavras, e estas conferencias sensacionaes foram publicadas em volume.

Agora, em Londres, o heróe de um processo celebre, accusado de homicidio e mandado em paz por falta de provas, representa elle proprio todas as noutes «o drama da sua vida.»

Finalmente, no Estado de Kansas acaba de apparecer um jornal cujo redactor principal foi na sua mocidade um pick pocket illustre, o editor um falsario distincto, e os redactores, respeitaveis bandidos de todas as classes.

Agentes de policia e ladrões, assassinos e carrascos, o cyclo está completo: é o inicio de uma arte nova.

Defezas de theatro—Está calculado que o povo dos Estados-Unidos gasta por dia em theatros 500 contos de réis, ou sejam 18:000 contos por anno. E este respeitabilissimo orçamento que lhe permitte o pagar a seus artistas favoritos vencimentos verdadeiramente regios.

Francis Wilson recebe 70 contos por anno; Wolf Hopper, 65 contos; William Crane, 50; Julia Marlowe 47; e assim por diante.

Henry Irving o tragico inglez, assignou agora uma escriptura por 100 contos de réis. O nosso conhecido João de Reszké recebeu rs... 1:200$000 por cada representação tendo, além disso, porcentagem nos lucros da empreza.

Assim pode-se ser artistico á vontade. Ponto é sabel-o ser.

Que fazer dos filhos? -Segundo informa a «Saint James Gazette,» a terrivel pergunta: «Que fazer de nossos filhos?» Acaba de ter uma resposta definitiva. E' fazer delles tocadores de realejo, porque, a não ser que os persiga uma ma sorte extraordinaria, podem chegar a uma situação digna de ser invejada por muitos medicos e advogados.

Dous profissionaes italianos tiveram agora de revelar a importancia de seus ganhos ao tribunal do condado de Ramsgate, perante o qual tiveram de comparecer por se acharem em desaccordo ácerca da divisão dos seus pequenos lucros. O queixoso confessou que fazia por dia os seus 55$000 réis; os dous associados realisaram numa estação 550$000 réis approximadamente.

Como se vê, o emprego é bom, com quanto um pouco monotono, e tem a vantagem de não exigir nenhuma aprendizagem especial, e, a moer as musicas de um realejo escapa-se ao perigo, tão ameaçador na nossa epocha, da sobre carga intellectual.

Casa de Detenção Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1894.

Existiam	474
Entraram	7
Sahiram	3
Existem	478
A saber:	
Nacionaes	454
Mulheres	9
Estrangeiros	15
Mulheres	00
Total	478
Arraçoados	420
Bons	398
Doentes	19
Loucos	2
Louca	1
Total	420

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Calixto da Silva.
Tiveram alta:
Antonio Felix do Nascimento.
Luiza Francisca da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 165 pessoas, sendo: 55 homens e 110 mulheres.

Casamento civil— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 12 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Luiz Antonio de Abreu Pereira, residente na freguesia de Santo Antonie, com Maria Amelia dos Prazeres, residentes na freguezia da Graça, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°7	756m,43	20,01	77
9 »	28,°2	757m,79	20,55	72
12 »	29,°2	757m,80	20,92	69
3 t.	29,°3	756m,87	21,07	71
6 »	28,°5	757m,74	20,89	72

Temperatura minima 26,00
Temperatura maxima 29,050
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m7
Chuva nulla.
Direcção do vento SE com interrupções de ESE e ESE de meia noite até 9h, 18m. da manhã; SE e SSE alternados até 5,02m da tarde, ESE com interrupções de SE e E até 8,39m: SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite
Velocidade média do vento 4,m76 por segundo.
Nebulosidade média 0,43

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Fev.	8-30 da m.	2m,70
B. M.	11 de »	2 40 da t.	0m,60

Passageiros -Chegados da Europa no vapor inglez «Elbe»:

Luiz Moura, W. H. Roberts, F. H Woodcock, Francisco Grana, Bento Cuna, Antonio Castro, Manoel Correia, Thomaz M. de Araujo, Joaquim F. Cardozo, José Silva, Antonio A. Gomes, Eduardo Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

A. G. Furt, J. C. Vieira, Gabriel Amorés, Alberto Joacham, Giorgio Polaco. José Luiz, Nery da Silva, 4 filhos e uma criada, Petronilla Neves, Eliza Neves e um menor, Homem V. de Oliveira e Silva, José Tobias Roy Camerom.

— Chegados do Norte no vapor nacional «S. Francisco»:

2 officiaes 15 cadetes, 126 praça do exercito, 30 mulheres e filhos.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional «Brazil»:

Anna do Pomfim, José Joaquim Dias Ferreira, Manoel Joaquim de Carvalho. Josepha Maria da Conceição, 2 praças, uma mulher e uma filha, Dr. Geminiano C. Barbosa, Maria da Gloria, Dr. Honorato R Vellozo, Anna de Araujo, Emilia L. de Carvalho, Claudino H de Araujo, José Joaquim de Sant'Anna, 5 praças, Dr. Joaquim Baptista Moreira, sua senhora, 1 filho e uma criada, Luiza de França Paraizo, J. H. Ricardean.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 11 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	765	
Entraram	6	
		752
Sahiram	7	
Falleceram	2	
Existem	742	
		751

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8
Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Perardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 10 3/4.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 10 3/4
Ajudante, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde

LITTERATURA

A REPUBLICA

» Imos buscando as terras d'o Oriente »

Camões, Cant 1.º, 50.

« A *Realeza*, que passa,
« Com *o sangue* de vossa raça,
Cospe lodo sobre vós. »

Castro Alves, « Pedro Ivo »

« Omnes ex eo bib te »
« Provem todos d'esta amargure. »

Hym Sagr.

«Moriamur: et in media arma ruamus»
«Morramos: joguemo'-nos ás armas!»

Virgilio.

« Qui pro Patriâ moriuntur, in perpetuum, per gloriam vivere intelliguntur »
« Morrer pela Patria he viver, eternamente, pela gloria. »

Lei Romana.

He a hora: rebôa a metralha.
Eia, bravos! Vencer, ou morrer!
O cynismo renasce: a mortalha
Ve ho escravo nos veio trazer.
Quem, revende o uniforme dos livres?!
Quem, n'hum povo já livre, he *senhor*?!
Quem, covarde, os seus pulsos algema
Nesta zona, que adeja o condor?!

Quando a Historia discanta seus hymnos,
E o Brazil foi gigante, ao nascer:
Quem supporta huns *algozes divinos*?!
Quem não ama vencer, ou morrer?!
Quer-se, acaso, levar pordavante
Negra lauda de vil desnonor!?
Ha-de hum povo immortal, que tem glorias,
Aviltar-se, adorando um *senhor*?!

Nem auroras, montanhas, nem selvas
Podem mais indultar-lhe a bruteza:
Nem os rios, nem campos, nem relvas
Querem mais a fatal *Realeza*.
Já cansárão: que a mão—liberdade
Fez iguaes os viris cidadãos:
Morte ao Rei: morte ao vil, que proclama,
Sanguinario, a matança de irmãos!

Fumegante a vingança, por obras,
Sangue e fogo rutile nas agoas!
Ou se inunde essa «Ilha das Cobras.»
Ou desloque este mar, entre fragoas!
O vagido d'as mães, e crianças
Não commove os cervaes assassinos...
Matão, roubão: no exicio das gentes
Esses tigres villões achão hymnos.

Como dorme o gigante de pedra?!
Tanta infamia! E não ha-de acordar?
'Neste ninho das aguias só medra
O civismo, da Patria no altar.
Quem nos rouba essa augusta bandeira
Que o denodo de raios teceo?!
Instrumentos da gana em oscada,
Vis piratas, de infando labéo.

O momento é cruel: os valentes
Jogão vida por vida: no lar
Chora a esposa: que os brios rompentes
Vão na lucta esta Patria vingar.
Já não brigão por si; que o futuro
Deve, eterno, seus louros firmar:
Ou a morte, ou a gloria! Os traidores
Na deshonra se vão sepultar.

O bardito resôa, fremente...
Dão as pedras e as praças legiões.
São os moços, os velhos: ardente,
A igualdade retine em bulcões.
E' medonho: esse atroz servilismo
Brama infrene marujos e alumnos,
Puros jovens, que a Patria nutria,
Cedem, doidos, a iniquos vertumnos.

São as alvas, que emboscão ás alvas,
Homenzinhos, que davão esp'ranças:
Huns rebeldes, que mandão, por salvas,
Carniceiras, selvagens matanças!..
Renegados! ..Que magoa! Esta terra
Já vos manda essa furia de heróes:
Vence a Patria, em despeito da infamia,
Nem que luctem as trevas com os sóes!

Matadores! A imbelle clemencia
Domou Brutus, que os filhos trucida:
Inimigos da Patria, a innocencia
Não detem dos verdugos a lida.
Jorra o sangue: esses Reis exilados
Pagão largos, talvez, *o bem raro*:
Mas seu dia penal conta a Historia...
Ninguem queira, outra vez, Queretáro!...

Queretáro!..E quem vai do mar-morto,
Que não brota de feno uma flor,
Immergir-se, homicida, no porto?!
Só Deus póde ser nosso *Senhor*!...
Patria, acorda! Gentil mocidade,
Salva a tumba dos teus cidadãos!
Não ha thronos, nem Rei sobre a terra...
Morte ao vil, que assassina aos irmãos!

Impossivel no norte d'America,
Onde o sol produzio nova gente:
Ruge a lava do sul, maga, iberica,
Que dealba o gentil Continente,
Alvoradas tão sanctas, que enlevão,
Que esbarrondão no peito a harmonia!...
São iguaes os direitos dos homens...
Vão-se os deoses: ha democracia!

He Monrovia, que surge das ondas...
Nova idéa, que encanta, e fulmina:
Nem que estrujão os gryphos alados...
Não será, nunca mais, a propina.
Ha sol-criz: mas a nevoa se escoa...
Vai no leme perfeito Espartano:
Engrinalda-se a Patria: Victoria!
Gloria aos sec'los! Venceo Floriano!...

Capital Federal, 16 de Janeiro de 1894.

Almino Affonso.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

13 de Fevereiro

1815—Nascimento da celebre cantora Victorine Noeb, conhecida pelo nome de «Rosine Stolz.»

1878—Vai a scena pela primeira vez na Italia, em o theatro «Regio» de Turim, a opera «Le Roi de Lahore» de Massenet.

1893—Morre em Veneza o componista Richard Vagner, auctor de muitas operas.

1888—No «Scala» vai a scena a «Favorita» sendo o tenor Gayarre muito applaudido.

1893—Vai a scena em Bruxellas a nova opera de Massenet «Werther.»

—

A ACTRIZ DESDEMONA

Mais uma vez tivemos occasião de ouvir a intelligente cantora Desdemona, que com a sua poderosa voz, harmonisada perfeitamente com a sua bella e magestosa figura, manifesta assim a revelação da verdadeira constituição de seu cerebro.

Discipula da celebre cantora Galletti, aquella que no Sacala deu mais de uma fortuna ao emprezario Brunetti, trazendo os espectadores em verdadeiro delirio, ouvimos a Sig. Desdemona cantar o duetto do «Trovatore» duetto cheio de grandes difficuldades, já pelos lances differentes n'elle contidos, já pelos constantes movimentos accelerados que sabem fatigar uma cantora, e ella nos deixou conhecer que tem occulto o cofre dos grandes segredos de sua maestra, traduzindo com talento as palavras com que Gluck abrio o seu «Alceste» isto é, «reduzir a musica as suas verdadeiras funcções, secundando-a a poesia, afim de fortificar a expressão e o sentimento.»

Em todo o correr do grande duetto que disse com o bravo barytono Comoletti, houve uma phrase

«M'avrai; ma fredda esamine spoglia»

em que a Sig. Desdemona elevou-se a altura de uma correcta cantora, e cantora «senza nube e senza vel.

Nas dez notas contidas n'aquella dilacerante phrase, notas sahidas com toda opulencia e rigor de um bom methodo de canto, a Sig. Desdemona deixou nos corações de todos que a ouviam as mais profundas impressões que commovem e arrastam a todas aquellas palavras de uma mulher que sabe tudo sacrificar pelo amor bestial de um conde de Luna.

Ouvindo-se a Sig. Desdemona, não é preciso ter a «intelligence et avoir des organes speciaux» de que tanto nos falla J. Weber.

O extenso capitulo que a respeito escreveu o illustre auctor das «Illusions Musicales,» se já não o fosse ha muito destruido, ficaria d'esta vez pois a musica que a Sig. Desdemona canta, agrada, extasia a quem quer que a ouça. O «bel canto» da Sig. Desdemona, reunido a «aquella equação divina» de que nos falla um critico é um solemne desmentido ao pensamento de Weber que não queria que «la musica é l'unione d'ella terra al ciel.»

Tambem ouvimol-a no duetto do «Guarany» que foi secundada pelo Sig. Bianchium discreto tenor.

Trecho differente ao timbre de sua voz, a Sig. Desdemona disse-o com toda a verdadeira expressão, subindo com facilidade as notas agudas e delicadas, colorindo todos os incidentes de um «modo fino» e esquisito.

Alem d'esse trecho ouvimol-a ainda na aria do «Suiccidio e Ballo in Maschera,» revelando-se sempre cheia de sentimento, e transmittindo a percepção dos effeitos que interpreta.

Devemos lançar uma nota especial ao modo porque a Sig. Desdemona, disse a «Magealena no quartetto do «Rigoletto.»

A graça, o encanto, todas as subtilezas do difficil personagem de Verdi, pozeram em prova uma nova phase do talento da Sig Desdemona que tem «um natural impulsivo, completamente musical, poesia e idealidade de comprehensão, brilho e fogo de exposição.»

E foi tal o enthusiasmo que o seu talento despertou, que Exmas. Senhoras e cavalleiros tomaram a iniciativa de offerecer-lhe ama «matinée,» que se realisará em muito breve.

—

CONCERTO COMOLETTI

Sabbado, 17 do corrente vamos ter o prazer de assistir ao concerto vocal e instrumental dado pelo barytono Comoletti, no qual tomam parte as suas discipulas.

Dividido em duas partes o programma que consta dos seguintes trechos:

Massenet—«Erodiade» aria de barytono.
Tosti—«Penzo» melodia para soprano.
A Napoleão—«Romance» para piano.
Tosti—«Vorrei Morir» melodia para soprano.
Rossini—«Il Barbieri di Siviglia» cavatina para soprano.
Tosti «Memorie d'Amor» melodia para barytono.
Marchetti—«Ruy-Blas» aria para soprano.
Chopin—«Polonaise n. 1» para piano.
Verdi—«Un Ballo ia Maschera» scena para mezzo-soprano.
Rossini—«Il Barbieri di Siviglia,» duo para soprano e barytono.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

11ª corrida

Bem concorrida e com animação correspondente realisou o prado do Campo Grande essa sua corrida no domingo.

Não sobreveio incidente algum desagradavel, que prejudicasse o entretenimento em sua aprasibilidade, não fazendo cabedal de «um erro de justiça», do qual resultou no 4º pareo tirar se de Mascotte o que elle ganhara com o «suor do seu rosto» e trabalho de Casemiro, para dar-se a Mendigo.

Apezar deste, por sua condição de necessitado e circumstancia de pedinte, carecer da esmola que lhe fizeram, a justiça não foi reta e os juizes cochilaram, dando cabimento a protesto de parte do proprietario prejudicado.

Ainda os proprietarios teem esse recurso; mais o publico?

«Marilia que chore em vão!»

As honras da corrida foram inquestionavelmente de um «nouveau-venu» lá da terra da luz, com o nome arrevezado de—Mahomeres—e que chegando, sem as «ceremonias do Aventureiro em principio, foi apparecer e logo chamar duas!

Foi a introducção e o fecho da obra do dia, revelando não ser animal para correr com os que lhe foram parelheiros, muitos dos quaes no entretanto são bem bons.

Cuidado com elle!

E' mais uma bomba de dynamite posta em nosso turf; e é preciso estar de sobreaviso a respeito de suas explosões.

Como noticia que foi motivo de agrado á reunião, nella diffundio-se que os cavallos do matuto, levant do o estado de sitio a que estavam sujeitos, entraram do regimen commum.

E', por certo, de deitar luminarias; e para o gasto dellas, já o Narciso em competencia com o «barra» do Ceará, veio com elle em segundo ao vencedor, onde inscreveu-se «modestamente» com 33$200.

Para principiar começou bem.

Não é pretencioso .. até que s. ... ... opportunidade de ir mais adiante «com boa maquia.»

O «savoir faire» é o tudo na vida pratica em geral, e muito mais na do turf.

E basta por hoje de pinceladas, que certo não agradam em sua tonalidade.

Eis, em conclusão, o resultado das carreiras dos pareos do programma:

1º Pareo—11 de Fevereiro—750 metros—Animaes de Pernambuco que não tenha ganho premios e 2º premios nos prados do Recife em 1893 e 1894. Premios: 200$ ao 1º 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Mahomeres, montado por B. Moreira 51 kilos	1º
Vingança, idem por L. de França, 51 kilos	2º
Narciso, idem por M. Ramos, 51 kilos	3º

Tempo: 53".

Rateio das poules: Mahomeres, em 1º 18$300 em 2º 12$500; Vingança em 2º 55$200.

Movimento das poules: Circularam 599 1/5, em 1º 403 e em 2º 196 1/5 na somma de...... 2:996$000.

—

2º Pareo—Victoria—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Mascotte, montado por Casemiro, 51 kilos	1º
Mendigo, idem por Canavarro, 51 kilos	2º
Vivaz, por B. Benjamin, 51 kilos	3º

Tempo 62 1/2".

Rateio das poules: Mascotte em 1º 65$800 e em 2º 17$; Mendigo em 2º 16$000.

Movimento das poules: Circularam 443, em 1º 295 2/5 e em 2º 147 3/5, na somma de 2:215$.

3º Pareo—Cruzeiro—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Gallette, montado por P. Alexandrino, 55 kilos	1º
Ida, idem por B. Moreira, 49 kilos	2º
Monro, idem por Casemiro 53 kilos	3º

Tempo: 59".

Rateio das poules: Gallette em 1º 8$500 e em 2º 6$000; Ida em 2º 6$700.

Movimento das poules: Circularam 764, em 1º 548 2/5 e em 2º 215 3/5, na somma de..... 3:82?$000.

—

MUTILADO

ILEGÍVEL

4º Pareo—Matuto—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.
Mendigo, montado por Canavarro, 51 kilos 1º
Mascotte, idem por Casemiro, 51 kilos 2º
Tenor 2º, idem por J. Marcellino, 51 kilos 3º
Tempo: 74 1/2"
Rateio das poules: Mendigo em 1º 9$400 e em 2º 6$; Mascotte em 2º 9$600.
Movimento das poules: Circularam 760, em 1º 510 e em 2º 250, na somma de 3:800$000.

5º Pareo—Viva a Republica—1.400 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.
Triumpho, montado por P. Alexandrino, 50 kilos 1º
Frontin, idem por J. Marcellino, 52 kilos 2º
Mulato, idem por Casemiro, 50 kilos 3º
Tempo: 104".
Rateio das poules: Triumpho em 1º 18$ e em 2º 10$500; Frontin em 2º 16$600.
Movimento das poules: Circularam 830 em 1º 590 e em 2º 240, na somma de 4:150$000.

6º Pareo—Turf Pernambucano—1.230 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.
Maurity, montado por M. Pereira, 54 kilos 1º
Pyrilampo, idem por P. Figueiredo, 54 kilos 2º
Piramon, idem por J. Machado, 54 kilos 3º
Tempo: 91".
Rateio das poules: Maurity em 1º 10$000 e em 2º 6$500; Pyrilampo em 2º 8$000.
Movimento das poules: Circularam 617 2/5 em 1º 457 e em 2º 160 2/5, na somma de..... 3:087$000.

7º pareo—Imprensa Pernambucana—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º 50$ ao 2º e 25$ ao 3º
Gaiete, montado por Pedro Alexandrino, 51 kilos 1º
Malaio, idem por Cassimiro, 51 kilos 2º
Pirata, idem por J. Campos, 51 kilos 3º
Tempo: 72".
Rateio das poules: Galete 7$000
Movimento das poules: Circularam 335 3/5 sem jogo em 2.º na somma de 1:678$000.

*

8º pareo—Aos Sportistas—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até a data feita. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.
Mahomeres, montado por B. Moreira 51 kilos 1º
Narciso, montado por Manoel Ramos 51 kilos 2º
Vingança, idem por L. da França, 51 kilos 3º
Tempo: 74".
Rateio das poules: Mahomeres em 1º 9$200 e em 2º 8$700; Narciso em 2º 33$000.
Movimento das poules: Circularam 414, em 1º 297 e em 2.º 117, na somma de 2:070$000

*

Casa das apostas. A circulação de poules attingio á quantidade de 4.763 1/5, e deu o total de 23.816$000.

*

Prado Pernambucano

A inscripção para a corrida do domingo proximo no prado do Luca encerra-se amanhã.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar « a Bôa-Vista » rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
FANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, ...ETA ...RICOS TINTEIROS e diversos objectos para extractos e... a presen-

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço, e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

A commissão abaixo assignada, encarregada da administração da capella de Nossa Senhora dos Afflictos agradece a todas as Exmas. Sras, e dignos cavalheiros que de boa vontade se prestaram a entoar os canticos sagrados à Virgem Santissima não só durante o triduo como por occasião da festa celebrada na mesma capella no dia 2 do corrente.

Agradece ainda mais ao distincto professor João Ribeiro por ter se prestado a ensaiar e reger os canticos; ao honrado negociante Luis da Cruz Mesquita pela offerta que dignou-se fazer de 2 importantes sinos para a mesma igreja; as Exms. Sras. DD. Anna Neves, Thereza Neves e Fortunata Maria da Conceição pela offerta de ricas toalhas e um lenço de labyrintho a Excelsa Virgem, e finalmente a todos os devotos e a cada um de por si, se confessa eternamente grata a mesma commissão, por terem-n'a auxiliado com o seu carideso obulo para o brilhantismo da referida festa.

A commissão espera que no coração de todos aquelles que concorreram para a festividade da Virgem Mãe dos Afflictos, perdurará o mesmo amor e devotamento a Divina Imagem.

Outrosim, approveita a opportunidade para declarar nada dever com relação a mesma festa o que provará com documentos caso seja necessario.

Afflictos, 11 de Fevereiro de 1894.
Faustino Joaquim da Silva.
Constancio João d. Purificação.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

GALÕES

e guarnições pretas e de cores
(ALTA PHANTASIA)
para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, de novo convida a todos os afilhados e afilhadas do dito finado, para apresentarem as certidões de baptismo á rua do Barão da Victoria n. 60, no praso de 15 dias a contar desta data, afim de serem cumpridas as disposições testamentarias.

Recife, 9 de Fevereiro de 1894.
Paulo José Alves.

Sobre a Campa

DO NOSSO PRESADO TIO

Manoel Domingues da Silva

Hoje setimo dia de seu fallecimento, derramamos lagrimas de saudades

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Irminio D. da Silva.
José P. A. Villarouca.

O relogio do tempo marca hoje sete dias que desappareceu d'entre os vivos o inditoso moço professor **Alberto da Silva Miranda.**

Quando um futuro esperançoso lhe sorria guardou o leito e após tantos soffrimentos veio a voraz parca, que nada respeita e roubou-lhe a preciosa existencia!

Eu que via nelle um collega estudioso, um amigo dedicado e probo, qualidade tão rara; eu que perdi um amigo verdadeiro, o collega mais querido que tinha; eu com verdadeira dôr e o coração enlutado envio-lhe o derradeiro adeus, o adeus supremo. A familia perdeu uma esperança futura; os amigos um bom amigo; os collegas um companheiro distincto; mas a morada das almas puras ganhou mais uma alma candida. Adeus collega!... descança na eternidade entre as harmonias celestes!... A' sua familia minhas condolencias.

Cordeiro—de 1894.
José Gonçalves dos Santos.

A' alguns habitantes da cidade de Palmares

Passando por esta cidade na quinta-feira 8 do corrente, de volta da cidade do Recife, onde fui tratar dos meus negocios e da minha constituinte D. Marcolina Theodora da Silva Pinheiro, como sempre tenho ido desde o mez de Agosto em vista de estar aqui morando e esta eleito com compras de algodão e machina de descaroçar; fui surprehendido na estação daquella cidade com a noticia de as autoridades dalli estavam a minha procura e que tinham ordem superior para prenderem-me, pelo simples facto de ser machinista de 4ª classe; eu não pude dar credito a este bem feito drama e como tambem não tive tempo de saber a verdade, pois como todos sabem que o trem alli demora só apenas 40 minutos.

O certo é que devem estes calumniadores ficarem sabendo que se o governo precizasse de machinistas, tem as ordens todos os titulados voluntariamente, porque é uma classe que não se encontra covardes, só se encontra homens de ferro para todo o trabalho. Além disto, se o governo precizasse dos meus diminutos serviços não mandaria a cidade de Palmares, em vista de que fazem tres annos que entreguei nesta cidade o meu logar aos ambiciosos para fazerem seu futuro, pois que o meu já consegui fazer ao depois que dahi sahi; o governo no caso que precizasse já tinha chamado a quantidade que quizesse por nome, porque o nome de todos estão na capitania do porto, e o meu havia de ser incluido; os machinistas titulados não recuam um passo em defender o sagrado direito da legalidade: em vista deste esclarecimento eu peço a alguem de Palmares, que não gosta de mim, lá por seu grande egoismo. que não fique enganado.

S. João, 10 de Fevereiro de 1894.
Augusto Teixeira de Borba.

Um bom conselho— Desejai que se vos aconselhe e não que se vos louve, têm dito os sabios de todas as epocas e de todos os paizes.

Quando o calor e é muito forte não se deve beber muito e principalmente não se deve tomar bebidas alcoolicas geladas: perde se o appetite e logo que apparecem os primeiros dias de frio, fica-se exposto sem resistencia a todas affecções do peito.

Quem quizer calmar a sêde sem arriscar de estragar o estomago, deve usar do alcatrão de Guyot.

Com um vidro só, póde se preparar em casa na occasião em que se queira tomal-a, a agua de alcatrão para vinte dias pelo menos.

Ter-se-ha a vantagem tambem de fortificar os pulmões, de purificar o sangue e poder evitar as constipações e os catarrhos.

O alcatrão de Guyot só se venda em vidros cujos rotulos têm o endereço, 19, Jacob, Paris.

Um banho perfumado, com a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, é o prazer mais exquisito que pode dar-se ao corpo e ao espirito em um dia de calor. Os membros recobram o vigor perdido e adquirem a suspira da frescura; a mente se aclara e repousa, e a acção hilariante do perfume aviva as idéas communicando chispeante brilho ao pensamento. Depois de um banho tal ninguem se sente infeliz. Só é legitima a Agua Florida de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kempo, New York. 1

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente nesta Estado a Companhia de Drogas.

Leques! Leques! Leques!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Foulier.
Leques de Tartaruga e em plumas.
maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do correio n. 155.
Telegramma—FIUZA

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama se—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.
Piragibú.
Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.
Antonio Fernandes Ribeiro.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Drogas.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Vellada Filho. »

(Affirma está reconhecido).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 19, 1º andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta ... continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Illm.º Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin — M. D. gerente das succursaes do Norte New-York Life Recife.

Illm. Sr. — Recebendo hoje por intermedio de V. S. a liquidação da apolice n. 277,893 do meu finado esposo coronel José Fiuza de Oliveira, em quatro lettras emittidas pela caixa matriz da companhia New-York Life no valor de libras 24426,25 dollars, ouro americano venho no caracter de benificiaria agradecer a presteza e pontualidade da mesma companhia na liquidação desse sinistro, por onde se evidencia o seu criterio e o interesse de sua illustre directoria em beneficio dos segurados.

E' portanto com a melhor boa vontade que dou pleno testemunho desta operação para que mais uma vez fique patente a integridade desta tão illustre e conhecida companhia.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta criada.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894

(Assignada), Maria Carolina Tavares d'Oliveira.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ... ça febril vulgar apresentando pequenas to... mefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que ... firmamos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão ... effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como ... se diz e necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre e é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não ... receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que tiverem a combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contam ... as. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel ...

EDITAES

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica pelo presente marcado o prazo de 8 dias para o gerente da Companhia The North Brazilian Factories, Limited, Henry Swales, vir recolher as multas que a mesma Companhia foram impostas, na importancia total de seis contos e quinhentos mil reis 6:500$000, pelo Dr. engenheiro fiscal dos Engenhos Centraes, conforme consta dos officios por este dirigidos ao referido Dr. inspector em datas de 12 e 13 de Janeiro proximo findo.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Fevereiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luiz Frederico C deceira.

Serviço eleitoral

Edital

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente da Commissão Municipal, em obediencia ao disposto no § 2, art. 39 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 8 do corrente mes, constantes do officio circular do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datado de 9, recebido hoje e publicadas no *Diario de Pernambuco* de hontem, convida os eleitores a dar o seu voto no dia 1.º de Março proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção em que couber e apontada com lettra encarnada no respectivo titulo, devendo cada eleitor apresentar duas cedulas, uma com um nome rotulada para—Presidente da Republica—e outra tambem com um nome e rotulada para Vice Presidente da Republica.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior da secretaria do Concelho Municipal do Recife, escrevi aos 12 de Fevereiro de 1891.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*
Presidente.

Edital

PRASO DE 10 DIAS

O guarda mór da Alfandega, previne aos Srs. proprietarios de embarcações que transitão nos ancoradouros, que de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, acha-se marcado o praso de 10 dias para as referidas embarcações trazerem seus nomes escriptos visivelmente, sob pena de multa de 10$000 a 100$000 conforme preceitua o artigo 365 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Guarda-moria, 12 de Fevereiro de 1894.

O guarda-mór,
J. Malcher.

1.ª secção,—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, em consequencia da remoção de magistrado que o occupava bacharel Thomaz Soriano de Souza, para o de Salgueiro.

A vaga de que se tracta será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de sessenta dias, contados da publicação do presente Edital, si, nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo do dia 23 do corrente já com o abate da lei hão de ser arrematadas a quem mais der:

A casa n. 31 á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 10 centimetros, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado pela quantia de 2:250$000 para pagamento do que deve a fazenda do Estado João de Brito Correia.

A casa de pedra e cal em terreno proprio sita no lugar Batrins, em Olinda, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 metros e 80 centimetros com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, 1 quarto, grande sitio murado e muitas arvores de fructas, em bom estado de conservação pela quantia de 2:700$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Domingos Cruz & C.

MUTILADO
ILEGÍVEL

[...] n. 6 em solo foreiro, sita á rua de João [...] Vieira, freguezia da Boa-Vista, me[dindo de] frente 5 metros e 10 centimetros e de [fundo] 8 metros com porta e janella de frente, [...] no oitão ao norte e 2 janellas ao sul, 2 sa[las], 1 quarto, sendo a casa edificada no centro [de um] terreno cercado na frente, com cacimba e [diversas] arvores de fructas, cujo terreno mede [...] metros e 70 centimetros de frente, e 20 me[tros e] 30 centimetros de fundo pela quantia de [...] para pagamento do que deve a mesma [fazenda] Francisco das Chagas Ramos.

[Casa] n. 2, sita á travessa dos Quarteis, de [pedra] e cal, freguezia de Santo Antonio, medin[do de] frente 4 metros e 70 centimetros e de fun[do] 7 metros e 30 centimetros, com porta e janel[la de] frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e [quintal] murado pela quantia de 720$000 para [pagamento] do que deve a mesma fazenda Joanna [...] Rodrigues do Nascimento.

[Casa] de taipa n. 6, em terreno proprio, sita [...] de D. Feliciana, freguezia do Poço, [medindo] de frente 6 metros e 90 centimetros e [de fundo] 9 metros e 40 centimetros, com 2 ja[nellas e] porta de frente e porta e janella no [oitão], 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha in[terna e] quintal cercado com porta de madeira [...] pela quantia de 720$000 para pagamen[to do] que deve a mesma fazenda Pedro José [...].

[Casa] n. 55 de pedra e cal em terreno foreiro, [á rua] do Barão de Vera Cruz na cidade de [Olinda], medindo de frente 3 metros e 30 centi[metros] e de fundo 10 metros e 60 centimetros [com] porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, [cosinha] interna e quintal em aberto com 3 me[tros e] 30 centimetros de frente e 20 metros de [fundo] pela quantia de 270$000 para pagamento [do que] deve a mesma fazenda Maria Ignacia da [...].

[Casa] de taipa n. 2 A, em terreno foreiro, sita [...] do Cemeterio, freguezia do Poço, me[dindo de] frente 4 metros e 50 centimetros e de [fundo] 7 metros e 50 centimetros, com 2 janellas [e] porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha [e] quintal com a frente cercada pela quantia [de] [...]$000 para pagamento do que deve a mes[ma fazenda] Bernardino de Almeida Lobo.

[Casa] de taipa em terreno proprio n. 15 A á [estrada] para o engenho, freguezia do Poço, me[dindo] 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 [metros] e 50 centimetros, com 2 portas de fren[te e] 3 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha [interna] e quintal em aberto, pela quantia de 180$[000] para pagamento do que deve a mesma fazenda [...] Rodrigues, hoje Antonia Maria da Concei[ção].

[Casa] n. 43 de pedra e cal á rua do Barão de [...], em Olinda, medindo de frente 4 me[tros e] 25 centimetros e de fundo 15 metros e 40 [centi]metros, com porta e janella de frente, 2 sa[las, 2] quartos, quintal em aberto e cosinha in[terna], tendo o quintal 4 metros e 15 centimetros [de] frente e 22 metros de fundo pela quantia de [...] para pagamento do que deve a mesma [fazenda] os menores filhos de José Gomes de Mi[...].

[Duas c]asas de taipa ns. 5 e 7 á rua do Poço da [...] freguezia, a primeira medindo 4 metros [e ... cen]timetros de frente e de fundo 9 metros [e ... cent]imetros, com porta e janella de frente, [...], 1 quarto, cosinha interna, pela quantia [de ...]$000; a segunda tendo de frente 4 me[tros e] 50 centimetros e de fundo 9 metros e 30 [centimetros], com 2 janellas e 1 porta de frente, [2 salas], 2 quartos, cosinha interna e quintal mu[rado] pela quantia de 180$000, ambas para pa[gamento] do que deve á mesma fazenda Maria [do] Livramento.

[Casa] de taipa n. 6 B, com um oitão de pedra [e cal], sita á Travessa do Villaça, freguezia de [...], medindo 4 metros de frente e de fundo [...] metros e 30 centimetros, com porta e janella [de frente], 2 salas, 1 quarto, quintal cercado, me[dindo ...] metros de frente e 5 metros e 40 centi[metros] de fundo, pela quantia de 162$000 para [pagam]ento do que deve á mesma fazenda Maria [...] da Conceição.

[Casa] de pedra e cal em terreno foreiro, em [estado] de ruinas, sita á rua Duarte Coelho em [Olinda], medindo 4 metros e 24 centimetros de [frente] e 14 metros e 40 centimetros de fundo, [com] porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, [cosinha] interna e quintal murado, pela quantia [de ...]$000 para pagamento do que deve a mes[ma fa]zenda Ludgero Teixeira Lopes.

[Duas] casas terreas ns. 307 e 311 sitas no Peres á [estrada] do Gequiá a Jaboatão, a primeira me[dindo] de frente 3 metros e 40 centimetros e de [fundo ...] metros, com 2 portas de frente, 2 salas, [...], cosinha interna e quintal em aberto, [com ...] metros e 40 centimetros de frente e 77 metros de fundo, pela quantia de 36$000; a segunda com 3 metros e 60 centimetros de frente e 7 metros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto cosinha interna, quintal em aberto, com 3 metros e 60 centimetros de frente e 77 de fundo, pela quantia de 36$000, ambas para pagamento do que deve á mesma fazenda Joanna Baptista Oliveira Damasceno.

E para que chegue o conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 10 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 21 do corrente, as 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7 do Reg. expedido com o Decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do deputado Joaquim Olinto Bastos e um supplente pela vaga aberta pelo Sr. João Cardoso Ayres, que foi eleito deputado; cujos mandatos terminarão em 31 de Dezembro do corrente anno.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o § 2.º do art. 8.º do citado Regulamento n. 596.

Junta Commercial do Recife 5 de Fevereiro de 1894.

Eu Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luis Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilherme dos Santos.
12 Antonio de Oliveira Maia.
13 Antonio Muniz Machado.
14 Antonio Xavier Bezerra.
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves.
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Antonio Venancio da Silveira.
21 Antonio de Borba Coutinho.
22 Agostinho José da Costa.
23 Alberto Dias Fernandes.
24 Adolpho Francisco Lavra.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão de Petrolina.
34 Barão da Soledade.
35 Barão de Santa Cruz.
36 Barão de Aguas Bellas.
37 Barão de Nazareth.
38 Bento Alves Machado Guimarães.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos Pinto de Lemos.
43 Carlos José de Medeiros.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
46 Carlos Botelho de Arruda.
47 Carlos Snoden.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
53 Domingos Pinto de Freitas.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Eusebio da Cunha Beltrão.
57 Enéas Americo Medeiros.
58 Eugenio Regadas.
59 Eugenio Cardoso Ayres.
60 Francisco Ferreira Balthar.
61 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
62 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
63 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
64 Francisco Botelho de Andrade.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Fransisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gergel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fôfo.
71 Francisco de Limanha Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Savares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Faustino de Brito.
76 Francelino Rodrigues Moura.
77 Felix Pereira e Silva.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Genuino José da Rosa.
80 Gratuliano dos Santos Vital.
81 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
82 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
83 Henriques Bernardes de Oliveira.
84 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
85 Herminio Egydio de Figueiredo.
86 Horacio de Aquino Fonseca.
87 Ignacio Bezerra Pessoa.
88 José Antonio Pinto.
89 José Marcelino da Rosa.
90 José Francisco de Sá Leitão.
91 José Gomes Leal.
92 José Adolpho Rodrigues Lima.
93 José da Costa Pereira.
94 José Braz da Conceição Silva.
95 José Moreira da Silva.
96 José Augusto de Araujo.
97 José de Sá Leitão Junior.
98 José Francisco do Rego Mello.
99 José Antonio Moreira Dias.
100 José dos Santos Costa Moreira.
101 José Rodrigues da Silva Barroca.
102 José Alves Barbosa Junior.
103 José da Silva Loyo Junior.
104 José Ferreira Balthar.
105 José Candido de Moraes.
106 José d'Assumpção Oliveira.
107 José Luis de Mello.
108 José Rufino Climaco da Silva.
109 José Luis Gonçalves Penna Junior.
110 José de Britto Bastos Filho.
111 José Ferreira Marques.
112 José Francisco Pinheiro Ramos.
113 José Joaquim Dias Fernandes.
114 José Domingues do Carmo e Silva.
115 José Pires Licate.
116 José d'Oliveira Basto.
117 José Soares de Seixas.
118 José Soares de Amaral.
119 João Ignacio de Medeiros Rego.
120 João Baptista Gomes Penna.
121 João Pinto de Lemos.
122 João Manoel da Veiga Seixas.
123 João José da Silva.
124 João José de Carvalho Moraes.
125 João Fernandes Lopes.
126 João Waltredo de Medeiros.
127 João Rodrigues de Moura.
128 João de Aquino Fonseca.
129 João Pereira Rego.
130 João Joaquim de Mello.
131 João Victor Alves Matheus.
132 João Clementino de Hollanda.
133 João Cardoso Ayres.
134 João de Meira Lins.
135 Joaquim Olinto Bastos.
136 Joaquim de Sousa Silva Cunha.
137 Joaquim Alvaro Garcia.
138 Joaquim Bernardo dos Reis.
139 Joaquim Lopes Machado.
140 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
141 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
142 Joaquim Felippe da Costa.
143 Joaquim Nicoláo Ferreira.
144 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
145 Joaquim de Oliveira Borges.
146 Joaquim da Silva Salgueiral.
147 Julio Cesar Paes Barretto.
148 Joviniano Manta.
149 Jovino Cesar Paes Barretto.
150 Jovino Bandeira.
151 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
152 Leocadio José de Figueiredo.
153 Leonidas Tito Loureiro.
154 Luis Antonio de Siqueira.
155 Luis José da Silva Guimarães.
156 Luiz Alfredo de Moraes.
157 Luiz Leopoldo Guimarães Peixoto.
158 Luis da Cruz Mesquita.
559 Luis Jardim Gomes Braga.
160 Ladisláo Gomes do Rego.
161 Ladisláo José Ferreira.
162 Leopoldo Marques de Assumpção.
163 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
164 Manoel da Silva Maia.
165 Manoel José da Silva Guimarães.
166 Manoel Pereira da Cunha.
167 Manoel Bernardes de Oliveira.
168 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
169 Manoel José Monteiro.
170 Manoel Joaquim da Costa Carvalho
171 Manoel Honorato da Silva.
172 Marcellino José Maria de Almeida.
173 Manoel Alves Barbosa.
174 Manoel Ribeiro de Carvalho.
175 Manoel Ferreira Bartholo.
176 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
177 Manoel Collaço Dias.
178 Mathias Tavares de Almeida.
179 Miguel José de Abreu.
180 Miguel José Barbosa Guimarães.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Olympio Gonçalves Rosa.
184 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
185 Pedro Ozorio de Cerqueira.
186 Pedro Jorge da Silva Ramos.
187 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
188 Paulo Pereira Simões.
189 Primenio Duarte Ribeiro.
190 Paulino de Oliveira Maia.
191 Sergio Serafim da Silva.
192 Sanberto de Sigueira Barbosa Arco Verde.
193 Thomaz Teixeira Bastos.
194 Thomaz Ferreira de Carvalho.
195 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo, visto como não contem mais de 30 annos de idade: bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Edital

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que os eleitores não incluidos no ultimo alistamento e comprehendidos no disposto em o § 1º art. 7 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542, de 1 de Setembro ultimo, deverão votar nas secções onde couber, na fórma seguinte:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E e F.

2ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

3ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J a Z.

Freguezia de Santo Antonio

4ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A

5ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, D, E e F.

6ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

7ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

8ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

9ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L e M.

10ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, M, N, O, P, Q, R, S e T.

11ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, E, F, G, H, I e J.

12ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, U, V e Z.

Freguezia de S. José

13ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

14ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

15ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H e I.

16ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras I e J.

17ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

18ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L e M.

19ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O e P.

20ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Boa Vista

1º Districto—21ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

22ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B e C.

23ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras C, D, E e F.

24ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

25ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

26ª Secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começaram pela letra J.

27ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L e M.

28ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

2º districto—29ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

30ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Graça

1º districto—31ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

32ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

2º districto—33ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, e J.

34ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia de Afogados

1º districto—35ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E e F.

36ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

37ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

2º districto—38ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

39ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

41ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras E, F, G, H, I e J.

42ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J e L.

43ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começaram pelas letras L, M, E, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

Freguezia da Varzea

44ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

45ª secção
Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

Pela fórma exposta ficam os mencionados eleitores habilitados a votar, dada a apresentação dos respectivos titulos e depois de terminada a chamada dos eleitores comprehendidos na respectiva lista, extrahido do alistamento procedido no anno passado, em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro do passado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pelo jornal do expediente do conselho.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official-maior o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente.

Serviço eleitoral

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa que, nesta data, designou os edificios abaixo apontados, para nos mesmos ter logar no dia 1º de Março proximo a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e um senador federaes.

Freguezia do Recife

1ª secção

Edificio da Companhia Pernambucana onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Primeira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Damiano Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes.—Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho, Amancio Gonçalves Coimbra e João Ulysses Freire Mariz.

2ª secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Segunda—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Adolpho Cesar da Silva, Galdino José Burity, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes—Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3ª secção

Sobrado n. 119 da rua do Pilar, onde funcciona a escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Terceira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Ferreira Bartholo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Machado, José Dativo dos Passos Bastos é Augusto Leocoldino da Silva Neves.

Supplentes—Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

Freguesia de Santo Antonio

4ª secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quarta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Britto, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompilio.

Supplentes.—Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5ª secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Dr. Argemiro Alves Aroxa, Alberto da Silva Miranda, Cassy Juvenal do Rego e Albino Leite de Farias.

Supplentes.—Felix Nogueira Cabril, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6ª secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho, Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes.—Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondim.

7ª secção

Sala do jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Setima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores.

Effectivos.—Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Reis, José Pereira de Lima, ma-

---

COMMERCIO

[Bolsa] Commercial de Pernambuco

[COT]AÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

[Cambio] sobre Londres á 90 d/v a 9 1/2 d por [1$000] do Banco sabbado.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, dando logo depois 9 9/16, realisando se transacções regulares.

Em papel particular fizeram-se algumas transacções a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

[Crystal]isado	$	a	5$900
[Bran]co por 15 kilos . . .	$	a	5$900
[Somen]os idem idem . . .	5$200	a	5$800
[...], idem idem . . .	4$100	á	4$200
[Masca]vado idem idem . . .	3$100	a	3$200
[Bruto] idem idem . . .	3$300	a	3$500
[Bruto] melado . . .	3$100	a	3$200
[...] idem idem . . .	2$800	a	2$900

Algodão

[Ain]da hoje effectuaram-se negocios deste pro[ducto] a 12$100 por 15 kilos.

Alcool

[Po]r pipa de 480 litros 266$000 venda.

Aguardente

[Po]r pipa de 480 litros 156$000 venda.

Mel

[Tem]os nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

[Cot]a-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos nominal.

Couros

[Couros] salgados na base de 12 kilos a 805 réis [...].

[Verd]es a 470 reis nominal.

Borracha

[Cot]a-se a 25$000 por 15 kilos.

[TAB]ELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
[illegible]	1 a 12	17024	650
[illegible]	1 a 12		3868
[illegible]	1 a 12	3428	177
[Estra]da de Ferro Central	1 a 13	15770	1457
[Estrada] de S. Francisco	1 a 10	39964	978
[Estrada] de Limoeiro	1 a 8	14699	4401
Somma		90885	13124

Exportação

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

[Bor]stelman & C., 1,150 [fardos] com [illegible] kilos de algodão.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 400 fardos com 70,870 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Glenfield», para Estados Unidos, carregaram:

Poolman & C., 20,000 saccos com 1.500 000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «John Swan», para New York, carregaram:

C. A. Burle & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

N. Cahan & C., 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Fraternitas», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 650 fardos com 107,181 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Asiat Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,570 kilos de milho.

A. de Castro Pinto, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54.000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

A. Moreira & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6 0.0 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 230 caixas com 1,600 kilos de sabão, 150 saccos com 2 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado 396 barricas com 27,040 ditos de assucar refinado.

H. Burle & C., 50 barris com 4,800 litros de aguardente, 250 barricas com 15,000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Santa Fé», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. A. de Oliveira, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Companhia Destilação Central, 20 pipas com 10,000 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

Amorim Companhia, 100 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 587 ditos com 35,220 ditos de dito mascavado.

L. M. Araujo, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Chance & C., 246 saccos com 14,760 kilos de assucar branco e 154 ditos com 9,240 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

A. Moreira & Irmão, 1,260 saccos com 75,600 kilos de assucar branco e 40 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Pará, carregaram:

E. Kanthach & C., 1,200 barricas com 78 650 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Bahia, carregou:

M. Cunha, 150 volumes com 13,300 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez «Arken», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Monteiro, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez «Temerario», para Pelotas, carregaram:

C. A. Burle, 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 124 ditos com 9 300 ditos de dito mascavado.

J. Balta & C., 1 pipa com 470 litros de alcool

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

V. da Silveira & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 30 barricas com 1,3?0 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Bom Jesus», para Marabiba, carregou:

A. Mendes, 110 caixas com 2,530 kilos de sabão

— No hiate «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

M. A. Sena & C., 4 barricas com 280 kilos de assucar refinado e 55 ditas com 4,290 ditos de dito branco.

— No hiate «Adelina dos Anjos», para Macáo, carregou:

A. S. Maia, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 17 de Fevereiro

Aguardente cachaça, litro	270
Dita destilada ou alcool	516
Algodão em rama, kilog	753
Arroz com casca, idem	101
Assucar branco, idem	350
Dito mascavado, idem	210
Dito refinado, idem	450
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	1$500
Dito escolha ou restolho, idem	1$500
Cera em velas, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	60
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30.000
Couros seccos espichados, kilog	759
Ditos ditos salgados, idem	729
Ditos verdes, idem	423
Courinhos de cabras cortidos, valor do cento	190$
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, litro	14
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	105
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	170$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	130$
Semente de carnaúba por kilo	80
Sabão, kilo	400
Sebo, kilo	800
Tatajuba (madeira) kilo	40
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	597:322$187	
Idem de 12	75:215$639	
		672:537$826
Renda do Estado		
Do dia 1 a 10	176:574$580	
Idem de 12	8:168$027	
		184:742$607
Somma total		857:300$433

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	36:314$578
Idem de 12	7 385$225
	43:699$803

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	7 807$807
Idem de 12	2:575$320
	10:383$127

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Fevereiro foi o seguinte: Entráram.

70 bois pesando 4,527 kilos.

275 kilos de peixe a 20 rs.	5$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
29 columnas a 600 rs.	17$700
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$300
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$400
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
46 lugares a 200 rs.	9$200
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$500
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
71 comp. com farinha a 400 rs.	28$400
32 comp. com talhos a 2$	64$000
	233$100
Rendimentos do dia 1 e 7	1.597$300
	1.830$400

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Entradas do dia 11

Hamburgo e escala—15 dias, vapor allemão «Amazonas» de 1944 toneladas, commandante H. E. Kier, equipagem 51, carga varios generos a Borstelman & C.

Rio Grande do Norte—2 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 282 toneladas commandante Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Sahida do mesmo dia

Liverpool—Barca norueguense «Vinona» capitão J. M. Larsson, carga assucar.

Entradas do dia 12

Bahia por Maceió—3 dias, vapor nacional de guerra «Itaipú» de 850 toneladas, commandante Rodolpho Lopes da Cruz, equipagem 171, carga munições ao governo.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez «Flora» de 19? toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhau, a Blackburn & C.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez «Rosina» de 18? toneladas, capitão L. Nosewerthy, equipagem 8, carga bacalhau, a H. J. Permann.

Cap Town—27 dias, barca norueguense «Paulus» de 507 toneladas, capitão O. J. Pedersen, equipagem 13, em lastro, a ordem.

Sahidas do mesmo dia

Bahia — Vapor nacional «S. Francisco» commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Colombia» commandante A. Viel, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lewing.

De Pelotas
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Allen.
Patacho norueguense [...].
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Cuanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bosa.
Barca norueguense Minda.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Marina.
Barca noruega Hiarl.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred.

De Table Bay
Lugar inglez Albatross.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Leith
Barca ingleza Canway Castle.

De New Port
Barca norueguense Memory.

De Terra Nova
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Fairwind.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Sumbian.
Lugar inglez Western Belle,
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistlebloe.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Tagus»	14
Sul	«Sirius»	14
Europa	«Catania»	15
New-York	«Dryden»	18
Europa	«Dordogne»	20
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	«Santa Fé»	13 as	4 h.
Sul	«Amazonas»	13 as	9 h.
Europa	«Tagus»	14 as	4 h.
New York	«Hilary»	24 as	4 h.
Sul	«Sirius»	15 as	3 h.
Sul	«Dordogne»	20 as	12 h.
Europa	«Thames»	25 as	12 h.

MUTILADO

ILEGIVEL

jor Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes—José Martiniano de Souza, Juvino Cassiano Maia e Silva e Fortuna c Gomes dos Passos.

8ª

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O. da Silva Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Falcão.

Supplentes—Dr. Emigdio Bezerra Montenegro, João Cancio da Costa Prazeres e José Ribeiro dos Santos.

9ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18 1º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, João Gotofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes—Francisco Augusto Areias, Irineu Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10ª secção

Rua da Palma n. 53 escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Christiano da Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Felinto de Oliveira Barros, Manoel Cassiano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes — Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, Theodoro Betzem e Rodolpho Penna Forte.

11ª secção

Rua da Palma n. 65, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Silvino Gomes Porto, Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes—Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12ª secção

Rua do Visconde de Inhauma n. 43, escola do sexo masculino onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. João Baptista de Mello Gomes, Joaquim Abrantes Pinheiro, Misael Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes—Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

Freguezia de S. José

13ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes—Antonio Javentino Alves, Glicerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14 secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Campello.

Supplentes—Antonio José de Araujo Filho, Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 144, confronte á matriz de S. José, escola do professor Vilela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—decima quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Semiano das Mercês Porto, Benjamim Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes.—Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas.

16ª secção

Rua Marquez do Herval n. 139, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores.

Effectivos.—Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lumachi Migueis.

Supplentes.—Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Izidoro Marinho Cezar.

17ª secção

Estação nova da estrada de ferro de Caruarú onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo, Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Verissimo Severiano Gomes de Castro.

Supplentes.—Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro da França e João Ferreira de Alcantara Barros.

18.ª secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães, Ernesto Xavier dos Santos, João Pereira dos Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes.—José Ildefonso de Mello, Leoncio Epiphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19ª secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, José Maria Accioly, Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes.—José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcante Barreto e Custodio B. da Silva Guimarães.

20ª secção

Rua Oitenta e Nove n. 237 A, escola do professor Manoel Candido, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes.—Frederico Henrique da Silveira Tavora, José Ignacio Ferreira de Lago e Vicente Bezerra Cavalcante.

Freguezia da Bôa Vista

21.ª secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiveram as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Orlando da Silva, João Hircano Pedrosa, Abilio Pereira da Silva, Antonio Enthimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes.—Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Ferreira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22.ª secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigessima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro, Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes.—Antonio Pedro de Azevedo, José Julio Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcante Araujo.

23ª Secção

Rua do Hospicio casa do Dr Nabor n. 51 onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, Beltrando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes—Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros e Ernesto da Silva Miranda.

24ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco de Souza Reis, Horacio Pires Galvão, Gaspar Florentino Cavalcante, Gaspar do Nascimento Regueiro Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes—Dr. João Eliseo de Castro Fonseca, Hermila de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias, José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Eutoxio de Brito e Joaquim Teixeira Peixoto.

26ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30, (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco d'Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes—João Times, Augusto Francisco do Rego e Juvino Barroso de Mello.

27ª secção

Escola do professor Regueira, rua Visconde de Pelotas n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras vigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Luiz Vernet, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Attico Lavra e Fracisco Livio de Carvalho.

Supplentes—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Fragoso.

28ª secção

Escola do Caminho Novo n. 70, do professor Ribeiro, (onde na Boa Vista) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dativo dos Santos.

Supplentes — Manoel Innocencio Menna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29ª Secção

Escola do professor Deocleciano, rua Capitão Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Gitirana, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes — Adolpho Teixeira Lopes, José Correira de Amorim e José Maria Hollanda Cavalcante.

30ª Secção

Rua do Luiz do Rego, casa particular, n. 54 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Trigessima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos. — Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leobino Joaquim de Lima, Piragibe Hasysse da Silva Costa e Ulysses Botelho de Andrade.

Supplentes—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliodoro Rotilho Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31ª Secção

Escola do professor Braga, Travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego, Arthur Silva, Felicissimo Asevedo Mello, e Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Supplentes—Alfredo Falcão, Innocencio Alves Aroxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32ª Secção

Escola do professor Marcelino, rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Regino Ferreira de Carvalho, Dr. José Gonçalves Maia, Salustiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Nominando Silva.

Supplentes.—Augusto Cezar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33ª Secção

Escola do professor Felicio, Estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, Manoel Santino do Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraiso, Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes.—Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Frota Menezes.

34ª Secção

Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos. Francisco Mauricio de Abreu, José Joaquim dos Santos Junior, Urbano Baptista, Antonio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes.—Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35ª Secção

Escola do professor Amancio, rua Direita n. 3, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos.—José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Supplentes.—Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campos e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36ª Secção

Escola de meninas, rua do Mitocolombó n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. Serão membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Calcête Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes.—Euclides Diocleciano da Costa Monteiro Angelino Ramos Bittencourt e Antonio Borges Galvão Uchôa.

3 ª secção

Escola do professor Beda, no Barro, n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes—Joaquim de J. Moreira Sobrinho, José Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios, n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membos da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Gomes, Barão de Nazareth Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes—Vicente Ferreira da Costa, Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Brito.

39ª secção

Praça João Alfredo, casa particular do Posto n. 1, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Caneiro da Cunha, Henrique Ferreira Bitter, João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes—Apolicario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barreto e Ulysses Gonçalves da Luz.

40 secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Juvino Bandeira Filho, Nanor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiros Albuquerque Mello e Felinto Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes—Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculando Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41ª secção

Escola do professor Pessoa, no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Faria, Floriano Arthur Gonçalves Torres e Mathias Muniz Tavares.

Supplentes—João Ignacio Ribeiro Roma, Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42ª

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas em tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—João Pamphilino Cavalcanti, Affonso Monteiro Pessoa, Manoel A. de Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes—Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte, e Felix Arequindá de Leuthier.

43ª Secção

Escola do professor Simões, em Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Clonden de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44ª Secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tintas encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Paes de Moura, João CavalcanteLamecha Lins e Francisco Machado Brandão.

45ª Secção

Escola do professor Claudio Junior, em Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Feliciano Carneiro Lins, Urbano Frazo da Silva, José Machado Brandão, Lauriano Rodrigues da Costa e Leopoldino Cozar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippe de Carvalho, João Samuel de Costa e Valfrido Carneiro da Canna Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542 de 1 de Setembro ultimo, será o presente publicado no jornal do expediente do Concelho e na porta do edificio, bem como, será em tempo, communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição na qual foi guardado todo o disposto nas referidas Instrucções e relativas a dita eleição.

Eu Cicero de Vasconcellos Cezar, o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira,—Presidente.

DECLARAÇÕES

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em obediencia a recommendação official de S. Exc, o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta feira, 15 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos, igual numero de pratos, sendo 100 rasos e 100 fundos, de agath, e ibem assim 200 talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, dando-se preferencia a quem maior vantagem offerecer, comprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.

Servindo do secretario.

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia de Drogas e productos chimicos

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos apresentada pela directoria e commissão fiscal, conforme foi resolvido na ultima assembléa geral.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Gracilliano O. da C. Martins
Director secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 20 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada para fornecimento da cal branca e preta e tijollos de alvenaria grossa maiores e menores e ladrilho, que forem necessarios a esta estrada até 30 de Junho do corrente anno.

Os tijollos de alvenaria grossa terão: os maiores 0,29 de comprimento por 0,14 de largura por 0,07 de grossura e os menores 0,23 de comprimento por 0,11 de largura por 0,05 de grossura. Os de ladrilho terão: 0,20×0,20×0,04.

Os proponentes indicarão em suas propostas o preço por milheiro de tijollos postos na estação central e nas de Jaboatão, Victoria, Francisco Glycerio e Gravatá e bem assim o do kilogrammo de cal posto nas de Victoria e Gravatá onde deverão ser feitas as entregas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que a ella acompanhem as amostras respectivas.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de duzentos mil reis, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preterido para o fornecimento não assignar o contracto dentro do praso que lhe for marcado.

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante uma quantia que será arbitrada pelo director engenheiro-chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias do Recife e Afogados, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Izidoro T. Mattos Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos do exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recolhidos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Walfrido Barretto de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1ª secção da Recebedoria. 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Affonso Lucio de Albuquerque Mello

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de S. José e Graças, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo Regulamento.

1ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Frederico Colombiano da Silva Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Marianno, n. 54. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico,que no dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para aquelles estudantes que se inscreveram no fim do anno proximo passado, mas, que por motivo de molestia não poderam comparecer ás provas na epoca ordinaria, de conformidade com o § unico do art. 451 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891.

Os que se acharem nestas condições deverão dirigir suas petições devidamente documentadas á directoria deste curso até o dia 12 do andante mez, afim de serem incluidos nas listas de chamada.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario teterino
M. Arthur Muniz.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realisará no dia 8 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.800 metros—*Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Esperança** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Aventureiro, Bismarck 2.º, Dublin, Pyrilampo, Plutão e Ida.

5.º PAREO—**Velocidade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Esperança e mais Nababo, Mouro, Tudo é, Berlim, Pigmeu, Turco 2.º, Hugnotte, Sans-Souci e Ally Stoper.

6.º PAREO—**Estimulo** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os dos pareos Esperança e Velocidade e mais Santa Fé, Malaio, Traquino, Gallete, Patchouly, Triumpho, Pirata, Pontable, Talispher, Collosso e Regente.

7.º PAREO—**Cruzeiro** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os dos pareos Esperança, Velocidade e Estimulo e mais Tibeio, Frontin, Mendigo, Boccacio 2.º Talicier, Scepticismo, Feniano, Vingador e

Observações

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano Apollo 56 kilos; Petropolis e Atlante 54 cada um, Guayana e Napolitano 52 kilos cada um e os demais 46 kilos.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Esperança, Velocidade, Estimulo e Cruzeiro não contarão victoria.

Scientifica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há quarta-feira 14 do corrente na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Vice-Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo Curso, a contar de 13 até o fim do corrente mes, devendo ter logar a abertura das aulas no dia 1.º de Março, de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do cit. dec. n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º gráo, ou obtenham no proprio Curso approvação em todas as materias daquelles estudos.

3.º provem ter sido vaccinados (40).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhada de conhecimento que prove haver, pago na Alfandega deste Estado a taxa annual, que é:

Para uma aula 6 000
Para duas 9$000
Para tres ou mais 12$000

O Curso de estudos consta das disciplinas seguintes:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brasil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no Curso tem preferencia, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 760 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$500 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

A frequencia é obrigatoria e o alumno que der 40 faltas ainda que sejam justificadas perderá o anno, segundo o art. 26 de decreto n. 1194 de 28 de Dezembro de 1892.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino,
M. Arthur Muniz.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se, nesta secretaria, propostas em carta fechada para o fornecimento a esta estrada de dormentes especiaes para desvios, pontes e pontilhões, vigas de madeira de lei para o mesmo fim e moirões roliços para cerca de accordo com a distribuição e dimensões seguintes:

Dormentes

200 dormentes para desvios com 3,m20 × 0,22 × 0,m14.
20 ditos para pontes com 1,m95 × 0,25 × 0,m22.
30 ditos idem com 1,m40 × 0,m20 × 0,22.
15 ditos idem com 2,m90 × 0,20 × 0,m18.
10 ditos idem com 2,m0 × 0,20 × 0,18.

Vigas

5 vigas para pontes com 7,m0 × 0,30 × 0,35
5 ditas idem com 3,m0 × 0,30 × 0,25
5 ditos idem com 2,m3 × 0,30 × 0,25

Moirões

9.000 moirões roliços tendo de comprimento 2,m50 e 0,m10 de diametro.

Os dormentes serão das seguintes madeiras:

Baraúna, aroeira páo d'arco rôxo, sapucaia, sucupira preta, massaranduba, páo ferro, angelim amargoso e oiticica, e deverão ser perfeitamente sãos, sem brocas, fendas, ventos, nós careados ou outro qualquer defeito.

Os dormentes para pontes e pontilhões devem ser perfeitamente rectos, de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria, apparelhados nas quatro faces e de quinas vivas. Os que se destinarem a desvios podem deixar de ser apparelhados nas quatro faces: basta que o seja a que tiver de receber os trilhos, devendo as outras ser perfeitamente lavradas a machado ou serradas, observadas as outras condições.

As vigas serão das madeiras seguintes:

Baraúna, páo d'arco roxo, páo ferro e sucupira preta e devem, como os dormentes ser perfeitamente sãos, apparelhadas nas quatro faces, rectas, de secção rectangular e isentas de qualquer defeito.

Os moirões deverão ser de madeira de lei sem casca e sem tortuosidade.

Os dormentes e vigas serão postos pelo contractante á margem da linha, entre Recife a Rusinha e os moirões entre Cascavel e cabeça de Boi na Serra das Russas nos pontos previamente designados.

A entrega dos dormentes e vigas deverá ser feita em uma só partida dentro do prazo maximo de 60 dias contados da assignatura do contracto e a dos moirões dentro de 90 dias, em partidas mensaes de 3.000.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesourar da Estrada a quantia de 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquella q preterido para o fornecimento não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que lhe for fixado.

Para garantia do contracto fará o contractante um deposito que será fixado pelo director engenheiro chefe, tendo por base a importancia total do mesmo contracto.

Nesta repartição encontrarão os interessados as bases para organisação do contracto e ser-lhe hão prestados os esclarecimentos de que carecerem.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

MUTILADO

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Univ∴

Cap∴ Conciliação

De ordem superior são convidados os irmãos capitulares a reunirem se sexta feira 16 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de effectuar-se a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 12 de Fevereiro 1894.

P. Oliveira

Gr∴ Secretario

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Tendo sido encontrados diversos bilhetes de passagem falsos, previne se que vão ser resgatados os das differentes series emittidos por esta companhia. Deixam de ser apresenta os nos carros a apreciação dos Srs. passageiros os referidos bilhetes por terem sido os app enhendidos remettidos ao Dr. questor; os conductores porém, no acto da cobrança procederão a verificação necessaria.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.

Gerente.

COMPANHIA

Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Hoje haverá baldeação dos carros da linha de Fernandes Vieira na entrada da rua Joaquim Nabuco, durante o serviço que tem de ser feito no cruzamento dos trilhos desta companhia com os da de Caxangá naquelle ponto.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio

Gerente.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Santa Fé», esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até a 1, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1894.

O administrador interino

Deodato P. dos Santos.

Companhia Progresso Colonial

Chamado de capital

De accordo com o art. 5.° dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 43$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães*.

Director-secretario.

C. D. B.

De ordem do consocio director convido a todos os consocios quites á comparecerem quinta feira 15 do corrente mez, ás 6 horas da tarde em nossa séde social afim de em sessão de assembléa geral extraordinaria, tratar-se de assumpto de grande interesse para esta sociedade.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente, 12 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Eugenio Codeceira,

1.° secretario

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que pagar-se-ha amanhã 13 do corrente mez nesta Repartição a classe de professores de 2.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Hospital Pedro 2.°

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso ás infermarias depois dessas horas.

Hospital Pedro 2.°, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Portella Junior

Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco a sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.° Cópia dos balanços.

2.° Relação nominal dos accionistas.

3.° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima

Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2°, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Director do serviço sanitario da Santa Casa.

A' Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Univ∴

Benem∴ Loj∴ Cap∴ Conciliação ao val∴ do Cabogá

São convidados todos os II∴ deste Benem∴ (∴) a comparecerem terça-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de funccionar no corrente anno de 1894 á 1895.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894—E∴ V∴

J. A. Ferreira 17∴

Secr∴ adj∴

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

O director secretario

Dr. Manoel Portella Junior.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia

Director secretairo.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario

José João de Amorim.

2.° districto militar

EDITAL

De ordem do Sr. General Commandante deste districto, faço publico que por decreto de 5 do corrente, foi concedido indulto os reos de 1.ª e 2.ª diserção, que se apresentarem no prazo de 2 mezes, contados da presente data.

Quartel General do Commando do 2.° districto militar no Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,

Major, *Leobaldo Augusto de Moraes*.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 751 á 800, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.° districto criminal e presidente da junta revisora dos jurados da cidade do Recife.

Faz saber que, em virtude da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, em reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto, foram inscriptos os seguintes:

(Continuação)

Alfredo Martins de Barros.
Alfredo Mauricéa.
Alfredo Monteiro.
Alfredo Octaviano Leal Ferreira.
Alfredo de Oliveira Santos.
Alfredo de Paiva Martins.
Alfredo Pinto de Oliveira.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Alfredo dos Santos Almeida.
Alfredo dos Santos Andrade
Alfredo dos Santos Araujo.
Alfredo dos Santos Lopes de Oliveira.
Alfredo da Silva Baixa.
Alfredo da Silva Guimarães.
Alfredo da Silva Loyo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Alfredo Valente Gonçalves Dias.
Alfredo Valthier de Souza.
Alfredo Vieira Cavalcante Pontual.
Alfredo Zulnar Schiape.
Alcio Lopes Carneiro do Nascimento.
Alipio Ferreira Antunes.
Alipio de França Mello.
Alipio José Felix dos Santos.
Alipio Rosado de Oliveira.
Alipio Theodolindo de Vasconcellos Almeida.
Dr. Alipio Zacharias de Carvalho.
Alonso Jorge de Mello.
Altino Villar de Mendonça.
Alvaro Affonso de Oliveira.
Alvaro Augusto de Almeida.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Alvaro Baylon da Silva.
Alvaro Celestino de Almeida Lima.
Alvaro de Mello Coutinho Vilnene.
Alvaro Naya Sóares.
Alvaro Pinto Alves.
Alvaro Uchôa Cavalcante.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Amador de Barros Cavalcante Lins.
Amancio Celestino Ferreira Correia Cesar.
Amancio Correia da Silva.
Amaro Affonso Boudeox.
Amaro Affonso de Oliveira.
Dr. Amaro da Fonseca Albuquerque.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
Amaro José da Cruz.
Amaro Pessoa.
Amaro Tavares Coutinho.
Dr. Americo Alves Guimarães.
Americo de Mendonça.
Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.
Americo Lima.
Americo Ovidio dos Santos.
Americo Revoredo Freire.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Anacleto José de Mattos.
Anacleto da Silva Ramos.
Ananias Gonçalves Coimbra.
Anastacio Ferreira Cabral.
Anchezer Targino Accioli.
André Avelino da Silva Machado.
André Avelino Pereira dos Santos.
André Dias Pinheiro.
André Ferreira da Costa.
André Maria Pinheiro.
André Porfirio Delgado.
André da Silva Dutra.
André Vital Alves.
Andronico Lobo.
Andronico Rodrigues do Passo.
Angelo Custodio da Costa.
Angelo Custodio da Silva Guimarães.
Angelo Gabriel Carneiro da Cunha.
Angelo Tavares.
Anisio de Carvalho.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Antero Vitalino de Albuquerque Sobreira.
Antenor Gonçalves Netto.
Antonino Dias da Silva Cardeal.
Antonio Abdias da Rocha Samico
Antonio Adolpho Borges Leal.
Antonio Adolpho Leite Rego.
Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Antonio Albino Patricio.
Antonio de Albuquerque Machado.
Antonio de Albuquerque Paes Barreto.
Antonio Alexandre Vieira.
Antonio Alfredo de Carvalho.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Dr. Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Antonio de Almeida Gomes.
Dr. Antonio Alvaro de Souza Accioly.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio Alves Barbosa Sobrinho.
Dr. Antonio Alves Monteiro.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Alves de Souza Fradique.
Antonio Alves Villela.
Antonio Americo Monte Lima.
Antonio Annes Jacome.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Antonio Apollinario Correia Wanderley.
Antonio Aquilino Campos.
Antonio Aquilino da Silva Ribeiro.
Antonio Arco-verde de Mello.
Antonio de Arruda Filho.
Antonio Arthur de Almeida.
Antonio Arthur de Almeida Soares.
Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Antonio Augusto de Araujo.
Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
Antonio Augusto Carneiro Rodrigues Sette Junior.
Antonio Augusto Falcão.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
Antonio Augusto da Frota Menezes.
Antonio Augusto de Lima.
Antonio Augusto de Miranda Costa.
Antonio Augusto Moreira.
Antonio Augusto de Oliveira.
Antonio Augusto Pereira.
Antonio Augusto de Souza Gomes.
Antonio Augusto de Vasconcellos.
Antonio Augusto Xavier da Fonseca.
Antonio Austriclinano de Moraes Mesquita Pimentel.
Antonio Avelino Ferreira.
Antonio Baptista de Araujo.
Antonio Barbosa da Fonseca.
Antonio Barbosa Xavier da Silva.
Antonio de Barros Falcão.
Bartholomeu de Araujo Lima.
Basilio da Silva Guimarães.
Benigno Mendonça Macedo.
Bento de Campos.
Beraldo de Lima Mendes.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Antonio de Borba Coutinho.
Antonio Borges Galvão Uchoa.
Antonio Cabral de Mello.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Antonio Candido Guimarães e Silva.
Antonio Cardoso Ayres.
Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
Antonio Borromeu da Silva.
Antonio Carlos Bustamante.
Antonio Carlos Carneiro Leão.
Antonio Carlos Ferreira.
Antonio Carlos Pereira da Silva.
Antonio Carlos de Moura Accyoli.
Antonio Carlos Muniz Salazar.
Antonio Carlos de Noronha.
Antonio Carlos de Souza Lobo.
Antonio do Carmo Almeida.
Antonio do Carmo Ferreira.
Antonio Carneiro de Almeida.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio de Castro Delgado.
Antonio de Castro Mascarenhas.
Antonio de Castro Monteiro.
Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
Antonio Cesar Campos.
Antonio Casario Moreira Dias.
Antonio Casario Moreira Dias Junior.
Antonio Chrispiniano de Souza Conselheiro.
Antonio Chrysostomo de Albuquerque.
Antonio Cicilio dos Santos.
Dr. Antonio Clementino Freire.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Antonio Coelho da Silva.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Antonio Correia Maia.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio da Costa Campos.
Antonio da Costa Moreira.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio da Cunha Mello Tavares.
Antonio da Cunha Serafim da Silva.
Antonio Dabeux.
Antonio Dias Barroso.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Duarte Torres.
Antonio Eduardo Pina.
Antonio Eduardo Pina Junior.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.
Antonio Emygdio de Barros Campello.
Antonio Emilio Pereira.
Antonio Eustaquio de Medeiros.
Antonio Fausto José Rodrigues.
Antonio Felisardo de Amorim.
Antonio Felisardo de Amorim Junior.
Antonio Fernandes.
Antonio Fernandes Beiriz.
Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Antonio Ferreira Braga.
Antonio Ferreira da Costa.
Antonio Ferreira da Costa Pontes.
Antonio Ferreira de Farias.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.
Antonio Ferreira Pinto.
Antonio Ferreira da Silva Lima.
Antonio Ferreira Tavares.
Antonio Firmino de Souza.
Antonio Florencio Gonçalves Braga.
Antonio Florentino de Abreu Rego.
Antonio Florentino de Mello Rego.
Antonio Fortunato dos Santos.
Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Francisco Barbosa.
Antonio Francisco da Costa.
Antonio Francisco da Costa Filho.
Antonio Francisco da Costa Lins.
Antonio Francisco da Cruz.
Antonio Francisco Martins do Rio.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Antonio Francisco Pestana.
Antonio Francisco Rodrigues Duarte.
Antonio Francisco dos Santos Junior.
Antonio Francisco da Silva Gaspar.
Antonio Francisco da Silva Maia.
Antonio Franklim de Mendonça.
Antonio Frederico Sopra.
Antonio Freire.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Gerson Guarará.
Antonio Getulio Villas-Bôas.
Antonio Gervasio da Cunha Perné.
Antonio Gomes de Castro.
Antonio Gomes da Cunha e Silva.
Antonio Gomes de Figueiredo.
Antonio Gomes Leal.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Gomes de Oliveira.
Antonio Gomes Paiva.
Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.
Antonio Gomes Porto.
Antonio Gomes de Sá.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Gomes da Silva Ramos.
Antonio Gomes da Silva Santiago.
Antonio Gomes Tavares.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho.
Antonio Gonçalves de Barros.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Antonio Gonçalves Pinto.
Antonio Gregorio Chaves.
Antonio Gregorio Gonçalves.
Antonio Guedes Gondim.
Antonio Guilherme dos Santos.
Antonio Henrique Mafra.
Antonio Henrique Mafra Junior.
Antonio Hermino de Senna.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
Antonio Honorato Ferreira.
Antonio Ignacio de Albuquerque.
Antonio Ignacio Paz Barreto.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Antonio Ignacio da Silva.
Antonio Ildefonso Vianna.
Antonio Innocencio Ferreira da Silva.
Antonio Isidro de Souza Barbosa.
Antonio Jesuino Marques.
Antonio João de Araujo.
Antonio João de Amorim.
Antonio Joaquim de Azevedo.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Joaquim Ferreira.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Antonio Joaquim de Paula Motta.
Antonio Joaquim Ribeiro.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio Joaquim de Souza Ramires
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Antonio José de Almeida Pernambuco.
Antonio José de Andrade Lima.
Antonio José de Azevedo Junior.
Antonio José de Carvalho.
Antonio José de Castro Araujo.
Antonio José Coelho.
Antonio José Conrado.
Antonio José da Costa.
Antonio José da Costa Rego.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio José Dias.
Antonio José Felippe Santiago.
Antonio José Fernandes.
Antonio José Ferreira Monteiro.

(Continúa).

MARITIMOS

Para o Porto

DIRECTAMENTE

Barca portugueza

Quiteria

Recebe carga á frete para sahir provavelmente á 22 do corrente por já contar com a maior parte da carga engajada.

Tambem recebe encommendas.

The Norton Line of Steamers

Paquete Etona

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

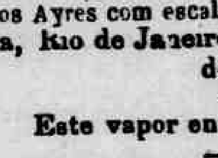
Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Dordogn



E' esparado da Europa até o dia

20 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

—

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Libboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedor dessa mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 38	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

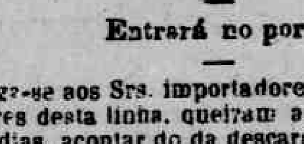
DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce



E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores e consignatarios dos vapores desta linha, queiram apresentar carga pelo de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. Almeida A.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 15 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

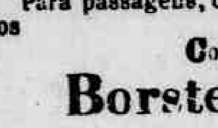
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até as 2 hora da tarde do dia 14

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

Vapor Froja



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

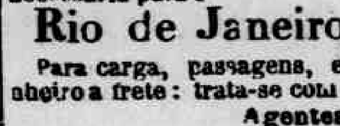
18—Rua do Commercio—18

1° andar

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vapor

Catania



E' esperado de New-York até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

LEILOES

Hoje, 13, deve ter logar o leilão de caixas com queijos, em um ou mais lotes.

Em continuação e ao meio dia o brigue nacional «Prazeres»

— Quarta-feira, 14, o leilão de 696 saccos com farello avariado e descarregado do vapor «Amarante».

— Quinta-feira, 15, o de fazendas e miudezas limpas e avariadas.

Leilão

De 50 caixas com cebolas, 50 caixas com castanhas, 35 caixas com passas e 102 quartas com uvas.

Hoje, 13 do corrente

A's 11 horas

No Largo da Alfandega, por occasião do leilão de barris de toucinho.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Oliveira

Leilão

Da bem afreguezada refinação sita no pateo do Mercado n. 11, constando de armação, balcão, cofre prova de fogo, carteira taxas, moinhos grandes para café, grande depositos para assucar refinado e de carroço e outros muitos utencilios de refeição..

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No Largo do Mercado n. 11

O agente acima autorisado pelo Sr. Joaquim José Gonçalves Guimarães, que retira-se para fóra, por motivo de molestia, levará a leilão a refinação acima, com todos os utencilios e resto de assucar, cofre etc., garantido-se a chave da casa ao comprador.

Leilão

De 10 caixas com queijos flamengos marca diamante C no centro & C. n. 61 a 70.

De 10 caixas com queijos flamengos marca diamante C&C no centro W&S em baixo n. 1 a 10.

Dous atados com 20 queijos pratos marca diamante C no centro & C., n. 71 e 72.

Dous ditos com 20 queijos prata marca diamante C&C no centro e W&S em baixo, n. 11 e 12, descarregados de bordo do vapor inglez «Trent».

Terça-feira 13 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

Do brigue «Prazeres»

Terça-feira 13 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levara a leilão por mandado e assistencia do Ilim. Sr. Dr. juiz da provedoria, em virtude do requerimento de D. Anna Rodrigues dos Santos, testamenteira e enventariante dos bem deixados por João Rodrigues dos Santos, de accordo e consentimento do maior consenhor o brigue «Prazeres», tal qual se acha fundeado neste porto, no quadro da descarga do carvão, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito e no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão.

Leilão

De 10 barris de 4 arrobas de toucinho portuguez e 20 ditos de 2 arrobas com dito vindos pelo vapor «Entre Rios».

Cinco barris de 4 arrobas com toucinho portuguez e 10 ditos de 2 arrobas com dito vindos pelo vapor «Ville do Rosario».

Terça-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS

No Largo da Alfandega

Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão

Agente Britto

Uma armação envidraçada, balança, medidas 1 carteira, pipas, canteiros, vinhos, licores, serveja, louça, 1 candieiro de suspensão e muitos generos.

Rua da Conceição n. 8

Quarta-feira, 14 de Dezembro

A's 10 1/2

Agente Pestana

Leilão

DE FAZENDAS

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá as fazendas seguintes: 5 peças de casimira preta, 3 ditas de azinas 17 cortes de calças finos, 21 costume de dito dito, 100 peças de madapolão de diversas marcas, 30 de algodãosinho infestado, relogios e cadeias para homens e senhoras, 20 duzias de lenços, despertadores, copos, chicaras de porcelana e muitos objectos que estarão patente ao acto do leilão.

Leilão

De 696 saccos com farellos avariados.

Quarta-feira 14 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

No armazem do Sr. Baltar & Bastos, Largo da Companhia.

O agente de leilões F. I. Pinto, levará a leilão em um ou mais lotes 696 saccos com farello avariado, parte do carregamento do vapor inglez «Amarante» na sua ultima viagem do Rio da Prata e existentes no armazem dos Srs. Baltar & Bastos no Largo da Companhia.

2.° leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos existentes na taverna na estrada de Dous Irmãos em Apipucos.

Quinta feira, 15 do corrente

A' 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 7° districto municipal e a requerimento de Bento de Souza Massa, levará a 2° leilão a taverna acima mencionada, pertencente ao executado Manoel Feijó Lopes.

Leilão

De fazendas e miudezas limpas e avariadas,

Quinta-feira 15 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas de agua raz.

Sexta feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 13 da rua Agostinho Bezerra, antiga Quartel, com duas salas, dous quartos cosinha fora, quintal e cacimba: á tratar na Gambôa do Carmo n. 29.

— Vende-se uma casa terrea no Peres, freguezia de Afogados, com 24 palmos de frente e 68 de fundo, com 3 quartos, cosinha externa, cacimba com boa agua, a casa bem construida de tijolo e cal e cantaria, em terreno foreiro, com 270 palmos de frente e 600 de fundo, com arvoredos fructiferos, por preço commodo; quem pretender dirija se á taverna n. 12-C, defronte da Igreja da Conceição do Peres, achará com quem tratar.

— Aluga se a casa da rua de S. João N. 17 propria para qualquer estabelecimento e com accommodações para familia, tendo um quarto ao lado, que se presta para açougue á tratar á praça da Concordia Ns. 13 e 15.

Criado

Na praça da Boa Vista n. 19, precisa-se de um criado.

Casa

Aluga-se uma excellente casa em Beberibe: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Madapolão e algodão

Por preço sem competencia, vende-se na trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Affinador de pianos

Recentemente chegado da Europa e ex affinador da fabrica Gaveau em Paris, offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital, garante os seus trabalhos.

Provisoriamente pode ser procurado rua da Imperatriz N. 28.

Cosinheira

Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Professor

Carlos Paes d'Oliveira ex-alumno do Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares. Á tratar á rua da Conceição N. 45, de 1 á 3 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um, para fóra da cidade com pratica de ferragens, miudezas, fazendas e molhados, a tratar á rua Duque de Caxias N. 62 e 64.

Criado

Precisa-se de um criado na taverna á rua da Imperatriz n. 42, que dê fiador de sua conducta a tratar no mesmo estabelecimento.

Casa

Aluga se uma casa terrea n. 6 na Passagem da Magdalena, rua Epaminondas de Mello, com commodos para familia, agua encanada; á tratar na rua do Aragão n. 30.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

MUTILADO

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama

Na travessa da praia do Forte n. 6 precisa-se de uma ama para cosinhar para familia de duas pessoas, paga se bem agradando

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; no 2º andar n. 50 à rua das Trincheiras.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma; na praça da Boa Vista n. 9. 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama habilitada e com boa abonação, para serviço domestico de casa de pequena familia, paga-se bem; á tratar na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

Amas

Precisa se de uma para cosinha e outra para serviço interno de casa de familia, que durma em casa do patrão; na rua Paysandu' n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pequena familia e que durma em casa: á tratar á rua do Livramento n. 8.

Engenho Maré

No engenho acima, municipio de Nazareth, sito a uma milha da estação de Alagôa Secca, precisa-se de um professor ou professora para leccionar primeiras lettras a seis meninos já principiados, dando attestado de sua conducta: á tratar com o abaixo assignado, proprietario do referido engenho.

Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

Precisa-se

De um menino para praticar em taverna; no becco da Lingueta n. 10, Recife.

Alugam-se

Duas excellentes casas á rua da Aurora ns. 153 155, com sotão corrido, assoalhadas, caiadas e pintadas de novo, com gaz e agua e commodos para grande familia: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Criado

Precise-se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 60.

Criado

Precisa se de um criado; na chapelaria Raphael.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do »Diario.»

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Cosinhador de vacuo

Precisa-se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; á tratar na fundição de Cardoso & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama de cosinha.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Paysandú n, 319

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e embiema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em frances e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante:* acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o **Copahu** e o **Cubeba**, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue,* dos *Rheumatismos,* das *Molestias da Pelle,* e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phco de 1ª cl. 3bis, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas,* e favorisa-lhes o crescimento: convem tambem às *Senhoras fracas* ou *anemicas,* às quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica,* activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas,* desperta o appetite sem produzir os ardores proprios às outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**
Alem de evitar as **Imitações** *e* **Falsificações fraudulentas,** *exija-se a Assignatura de* **BESSE,** *unico sucessor de* **Robiquet & Levasseur**
PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: *Franco M. da Silva & Cª*

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge,* e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

PHOSPHATINA FALIÈRES

— ALIMENTO —

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

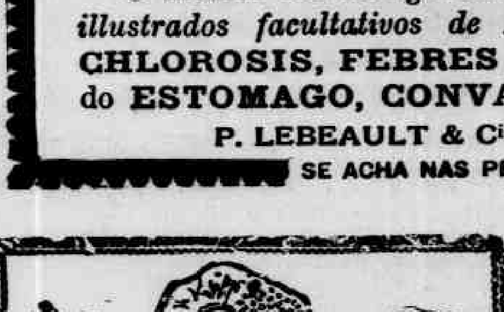
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g288

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

AVISO ÁS SENHORAS

o **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas.* Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Recompensa da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharmº BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
na Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17. 1º andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

CAJUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, resapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer o illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Julho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA
Praça da Independencia 4 6, 8 e 0
Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE

Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gase, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

NOVIDADES

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

Á

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Francisco Ferreira da Rocha Leal

Augusto F. da Rocha Leal e seus irmãos, Henrique da Silva Moreira e seus filhos, Zulmira Velloso Leal e seus filhos, Maria Bernardina Monteiro, suas filhas, genros e demais netos, agradecidos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle seu sempre lembrado irmão, cunhado, tio neto, sobrinho e primo; convidam novamente, bem como aos demais parentes e pessoas da amizade á assistirem as missas que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, setimo do seu passamento; antecipando os seus cordiaes agradecimentos por esse caridoso obsequio.

Professor academico Alberto da Silva Miranda

Francisco da Silva Miranda, Guilhermina da Costa Miranda, Ernesto da Silva Miranda, sua mulher e filhas, Maria Theresa de Miranda, Guilhermina da Silva Miranda, Feliciano Baptista de Oliveira, sua mulher e filha, ainda dolorosamente penalisados pelo infausto passamento de seu sempre lembrado e estremecido filho, irmão, cunhado e tio, professor academico **Alberto da Silva Miranda**, agradecem do imo d'alma aos seus parentes e amigos e aos collegas daquelle pranteado finado que se dignaram de testemunhar a sua sincera amisade, acompanhando ao Cemiterio Publico os restos mortaes e de novo os convidam a assistir as missas do 7 dia que mandam celebrar no dia 13 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. E por mais esta prova de amisade, religião e caridade se confessam summamente gratos.

Manoel Domingues da Silva

Luzia Candida Pogge e Silva, Manoel Silvino da Silva, João R. Pogge e Silva, Laura A. Pogge e Silva, Eulalia Figueiredo e Silva, Guilherme e Isabel, esposa, filhos, nora e netos do fallecido Manoel Domingues da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado a assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo mandam celebrar no 7º dia do seu passamento, terça feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, confessando-se mais uma vez gratos áquelles que comparecerem.

Conego Antonio Marques da Assumpção

A Conferencia de S. Vicente de Paulo da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, grata á memoria do seu fundador e bemfeitor conego Antonio Marques da Assumpção manda celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, no dia sexta-feira 16 do corrente para o que convida aos seu confrades e amigos do finado.

Antonio Soares Barreiros
1º anniversario

Anna Francisca Teixeira Barreiros e seus filhos, Manoel Teixeira Barreiros e Maria da Assumpção Teixeira Barreiros, sua sogra Maria J de Jezus Barreiros e Manoel Joaquim Barreiros, convidam seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam celebrar no convento da Gloria, ás 8 1/2 horas da manhã de quarta feira 14 do corrente, pelo repouso eterno de seu prezado esposo pai, filho e irmão, Antonio Soares Barreiros, 1 anniversario do seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA VISTA

Manoel Domingues da Silva

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos e a Exma familia do nosso prestimoso irmão e juiz Manoel Domingues da Silva, para assistirem as missas que a mesma manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 7º dia do seu passamento.
Consistorio, 9 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Sebastião L. do Amaral.

Antonio José Pinto Osorio
Trigesimo dia

Viuva, filhos, genros e netos de Antonio José Pinto Osorio, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas do 30º dia que mandam rezar por alma do seu caro chefe, segunda feira 12 do corrente, no convento do Carmo e na capella da Boa Viagem, ás 8 horas do dia, e desde já confessam se eternamente gratos.

José Calazans Vieira de Souza

Columbo Lins Vieira de Souza, seus irmãos, sogra e filhas do fallecido José de Calazans Vieira de Souza, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30º dia que mandam celebrar na capella do engenho Pitimbú, no dia 15 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

Professor Alberto da Silva Miranda

Os professores municipaes do Recife mandam celebrar uma missa ás 8 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de Santo Antonio por alma do seu sempre lembrado collega e amigo Alberto da Silva Miranda, e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos e os collegas do finado.

Ao commercio

Antonio Geraldo Coelho, previne ao commercio, e ao publico que para fins commerciaes, d'ora em diante se assignará.

Antonio Geraldo Coelho Pinto.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Pharmacia Franceza

Os proprietarios desta pharmacia foram intimados a feichal-a por não haver presentemente pharmaceutico disponivel para ser responsavel pela manipulação no mesmo estabelecimento; reabrindo-a logo que possam satisfazer esta exigencia da lei.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Ferreira Irmão & C.

Ao Commercio e Industriaes

Offerece seus serviços, um empregado idoneo, chegado ha pouco do sul, com habilitações para viajar, tratar de escripturação, ou qualquer outro mister. Quem precisar queira ter a bondade de procurar em casa dos Illms Srs Silva Guimarães & C., M. S. Maia, Pinto Alves & C., e Olinto Jardim & C., que por especial obsequio informarão.

ILEGIVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o e's grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus distinctos collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e ... Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, ... casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dores nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atteso *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos —Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram : a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando o elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada.—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum tera soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, belmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. S. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou-se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »— De V S. José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidade de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pes se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Barity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas. sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agretado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceição—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nebias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, e outro prognostico—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento. e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha rasão para isso. Visita-me n'esta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim estão perfeitos e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tatuby.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que e o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão. declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas córes, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como posso agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no entanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Alypiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que esta apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era de véras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato », e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo. achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se « Elixir M. Morato », propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.— Sabindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato. —Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para cansar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar. —Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco :

A Companhia de Drogas.—Rua Marquez de Olinda n. 24